Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

Impresso em papel de B. DIEDEN & C. — Rio de Janeiro e Malmoe

ANNO XXIII — N. 8.887

Director — PAULO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1923

LARGO DA CARIOCA N. 13

Gerente — V. A. DUARTE FÉLIX

Serviço telegraphico da Associated Press, Agencia Havas e correspondentes especiaes.

A GRIPPE NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9 (A. P.) — A grippe epidemica está-se espalhando por todos os pontos da Republica. Parece que as autoridades estão resolvidas a fechar todas as escolas durante quinze dias.

PEDRO I, O CRÚ

O que foi, hontem, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em homenagem a Julio Dantas

A importante conferencia do illustre escriptor lusitano e o discurso do professor Fernando Magalhães

A Sociedade de Medicina e Cirurgia recebeu hontem, em seu seio, a figura excepcional de Julio Dantas.

Marcada a sessão para as 8 1|2 da noite, muito antes já os salões da instituição se achavam transbordantes. Ali estava quasi toda a medicina nacional, além de muitas senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade, pressurosas em ouvir o verbo encantador desse maravilhoso semeador de elegancia, que ora visita o Brasil.

Assumindo a presidencia dos trabalhos, o professor Fernando Magalhães salientou, cheio daquella eloquencia que já o sagrou como um dos nossos maiores oradores, a honra excelsa que a Sociedade recebia, naquelle momento em que se preparava para ouvir a palavra do mais alto representante das letras portuguezas.

Portugal nos mandára, o anno passado, a sua bravura, o seu heroismo, a sua audacia emprehendedora, traduzidas naquelles dois pioneiros modestos e gigantescos, que são Coutinho e Cabral. Agora, nos mandava Julio Dantas, expoente da intellectualidade lusitana, um dos raros homens elegantes, no pensamento e nas maneiras, que ainda vivem nesta época do aeroplano e do submarino. "Elle aqui está, bem perto de nós; e não prolongarei a vossa justa curiosidade em ouvil-o. Um minuto mais e tereis satisfeito esse desejo." E continúa:

— Certo, eu não lhes estou apresentando Julio Dantas, não! Este magico cinzelador de obras primas é perfeitamente conhecido entre os brasileiros. Quem é, porventura, entre nós, que não conhece a elegancia com que este artista peregrino cruza espadas e semeia rosas?! Não lhes estou apresentando Julio Dantas: pelo contrario, quero que elle saiba o meio em que está, e por quem vae ser ouvido.

Sr. Julio Dantas: ides falar perante a nova geração de medicos brasileiros, aquelles que formam o sustentaculo da nacionalidade, porque são a guarda avançada da saude dos seus habitantes. Sem saude não ha progresso, não ha evolução, não ha felicidade. Podeis falar: os que aqui estão jámais tiveram em conta os preconceitos de fronteira; são medicos, e, como tal, apenas consideram, na humanidade, os seus soffrimentos; não têm o credo politico do nacionalismo impertinente.

Assim, sr. Julio Dantas, vós, que tendes um organismo fortalecido pelo vigor do corpo e pelo vigor do espirito, podeis estar certo de que vos achaes em presença de amigos e de admiradores, acostumados já ao convivio sagrado dos vossos livros.

Salva de palmas coroou a oração do professor Fernando Magalhães. Julio Dantas, com a sua sensibilidade aguda, tinha os olhos humidos. Mais alguns segundos, e o grande escriptor far-se-ia ouvir.

Levanta-se, então, o sr. Julio Dantas, e, com o seu perfil distincto de homem elegante, monoculo rigorosamente posto sobre o olho esquerdo, começa a sua oração.

Tinha pronunciado muitos discursos em sua vida, discursos politicos, literarios, enfim toda especie de discursos. Porém, ainda não havia encontrado a fórma precisa da arte de agradecer, da arte de agradecer a uma homenagem fraternal como a que lhe acabava de prestar a Sociedade de Medicina e Cirurgia, pela boca do seu illustre presidente.

Clemenceau dissera, aqui mesmo no Brasil, que a melhor maneira de se fazer um agradecimento era conversando. Julio Dantas, portanto, ia conversar um pouco com os seus collegas.

"E' certo, disse, que, muito remotamente tive a honra de ser medico. Fui medico dos hospitaes e o fui tambem medico militar.

Posteriormente, a literatura roubou-me á medicina, e esta nada perdeu. Veiu a politica e roubou-me á literatura, e esta nada perdeu. Amanhã, quem sabe?, roubar-me-ão á politica, e esta, por certo, nada perderá.

Entretanto, á medicina devo o melhor das minhas producções mentaes. Não ha coisa mais util, para os homens que escrevem, do que a profissão de medico, que lhes proporciona as observações mais desencontradas. E a literatura é a arte de transmittir as observações.

Mas eu, que fui medico tão apagado, hoje, sou, reconhecidamente, um medico fallecido.

Assim, foi uma verdadeira surpresa para mim o convite que recebi desta douta Sociedade, bem como da Academia de Medicina de S. Paulo, para ser por ellas recebido.

Tenho uma profunda admiração pela cultura medica brasileira, que conta, entre os vivos, nomes como Fernando Magalhães, Afranio Peixoto, Aloysio de Castro, etc.

Em Portugal, ha tambem grandes medicos, sobretudo grandes cirurgiões, que têm dado provas inconcussas da sua grande capacidade. Entretanto, fecham-se na torre de marfim de sua cultura, e nunca apparecem em publico, á excepção notavel de Ricardo Jorge, para dizer ao mundo o resultado das suas observações.

Nota-se, em Portugal, nos medicos, uma grande falta de cultura humanista.

E' neste ponto que a medicina brasileira é modelar. Aqui, observa-se o preceito de Grasset, que exige do medico, ao mesmo tempo, que seja tambem um artista."

A seguir, o illustre autor dos "Galos de Apollo" inicia a sua conferencia sobre a epilepsia de D. Pedro, o Cruel, de Portugal:

"Pedro I morreu aos 48 annos incompletos, no convento de S. Francisco de Estremoz, na madrugada de 18 de janeiro de 1405. Em Estremoz, adoeceu el-rei, diz Fernão Lopes. Foi uma doença aguda, de curta duração, e que não fazia prever um desenlace fatal, porque o tratou um unico medico, "mestre Joanne fisico", que com elle andava e porque o infante herdeiro, chamado á ultima hora, só chegou a tempo de assistir á inhumação do cadaver do pae. Estando nós em presença de um homem resoluto, arthritico, congestivo, violento, intoxicado pelo abuso de carnes na alimentação, seria licito pensar num ictus apopletico. Sabe-se, porém, que o rei, durante os poucos dias da sua enfermidade, se manteve perfeitamente lucido, tomando deliberações e ditando ao tabellião Vasco Annes, poucas horas antes de morrer, o seu testamento. A doença atacou-o no rigor do inverno, durante a permanencia do monarcha num dos logares mais frios do Alemtejo: é mais provavel a hypothese de uma pneumonia em que tivesse fraquejado o coração. A posterior resurreição de Pedro I, emquanto esperava em Alcobaça a hora de ser inhumado, é uma simples lenda de Theologos, insusceptivel de ser interpretada como caso de morte apparente. E nada mais se sabe quanto á ultima doença e á morte deste rei.

Mas se, no dominio da pathologia geral, a figura de Pedro I tem pouco interesse, ella é, pelo contrario, curiosissima no dominio da pathologia mental e nervosa. D. Pedro póde considerar-se o primeiro degenerado das estirpes reaes portuguezas. A accumulação da hereditariedade nas dynnastias peninsulares — que não foram, durante os seculos XII a XVI, senão uma grande e unica familia cujos membros se casaram constantemente entre si — faz-se já sentir duma maneira notavel na descendencia de Affonso IV e de D. Beatriz sua prima.

Com effeito, dos seis filhos deste thalamo, dois morreram na edade de um anno (Affonso e Diniz), mais dois na edade de dois annos (Isabel e João), e, apenas tres foram viaveis: Pedro, depois rei; Maria, rainha de Castella, hysterica, mãe dum louco moral — Pedro, o Cruel; e Leonor, rainha de Aragão, debil infanta, morta aos vinte annos, talvez de tuberculose.

Antes de Affonso IV, já Affonso II e Affonso III tinham casado com infantas consanguineas da estirpe de Castella; Sancho I e D. Deniz com infantas consanguineas da estirpe de Aragão; e, numa e noutra, já então eram vulgares os casos de degenerescencia. Estudando os antecedentes historicos de D. Beatriz, mulher de Affonso IV, encontramos, quer pelo lado de Castella, quer pelo de Aragão, alguns anormaes fortemente estygmatizados, reveladores de que a hereditariedade se encontrava em dissolução nestas duas familias dynnasticas. O avô paterno de D. Beatriz, Affonso, o Sabio, que tem uma iconographia directa abundante, apparece-nos na estatua votiva da cathedral de Toledo, nas pinturas do codice das Cantigas de S. Maria, e na illuminura do Livro do Xadrez, pequeno de corpo, accentuadamente prognata, plagiocephalo, macrostomo, labio inferior grosso e pendente, physionomia adenoide. Um tio avô, Felippe, arcebispo de Sevilha, que atirou a mitra por cima dos moinhos para casar com uma infanta norueguesa desdenhada pelo irmão Affonso X, tinha uma mandibula enorme, como se vê na estatua jacente do seu tumulo, na egreja dos Templarios, de Villasirga. O bisavô, Fernando, o Santo, nevrosado, hydropico, descripto pelo filho como "muy formoso home de calor en todo el cuerpo" e representado em estatua no claustro da cathedral de Burgos, era um prognata tambem. A mesma anomalia se verifica na trisavó, a rainha Berengaria, prima co-irmã do marido (Affonso IX de Leão, neto de Affonso Henriques), apezar de serem mais raros nas mulheres os estygmas somaticos familiares. Pelo lado dos avós aragonezes, a hereditariedade de D. Beatriz não é menos sombria, embora não predomine, ahi, as perturbações do rithmo morphologico.

Depois de descrever a estirpe aragoneza de D. Beatriz, accrescenta: — E', portanto, com o predominio das anomalias somaticas (Castella) e das psychopatias sexuaes (Aragão), que a herança morbida se caracteriza na ascendencia da mãe de Pedro I. Sabendo-se que o pae, Affonso IV, foi um tarado tambem, possivelmente prognata inferior, a julgar pela figura inscripta num dos idiculos de rosacea do tumulo de D. Pedro, em Secobaça, e pela ephigie do sello pendente dum pergaminho da Casa da Corda, não deve surprehender-nos a fraca resistencia physiologica da descendencia — quatro dos sete genitos deste talamo morreram, como vimos, naturalmente de convulsões, na edade de 1 para 2 annos — e a apparição, entre os tres restantes, de um caso de degenerescencia epileptica.

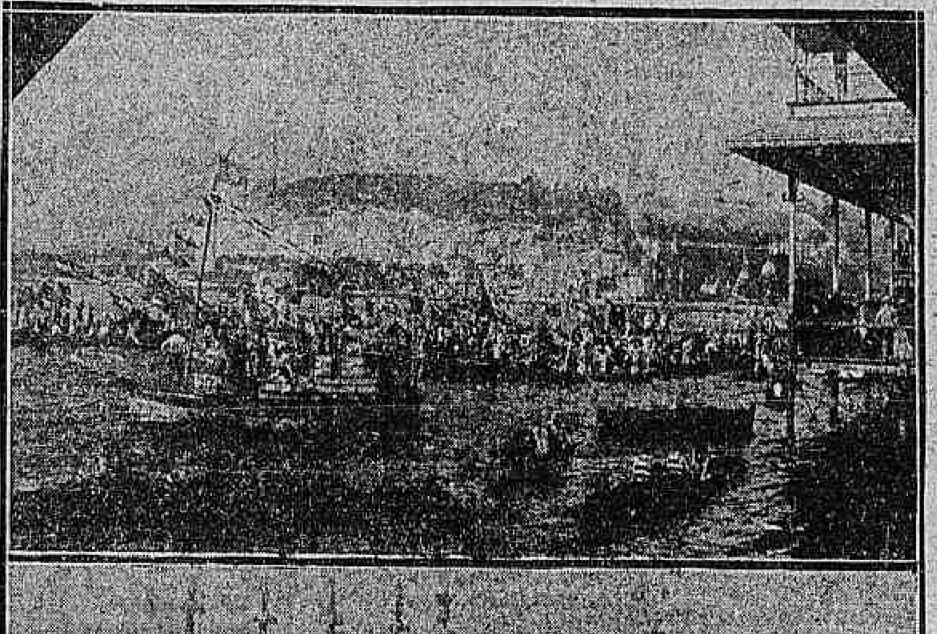
O rei Pedro I, uma das mais interessantes figuras da realeza portugueza sob o ponto de vista da pathologia mental, era um dolicoloiro gigantesco, de grande força physica, cuja physionomia nós conhecemos através da iconographia subsistente: a estatua do seu tumulo, e uma figureta orante que apparece no friso da arca tumular de Ignez espreitando a uma janella geminada. Um dos estygmas funccionaes verificados no monarcha, denuncia-o claramente o seu chronista: a gaguez. "Este rei D. Pedro é muito gago", — diz Fernão Lopes. Sabe-se que as disartrias como a gaguez coincidem frequentemente em anomalias do maxilar inferior; não podemos, porém, affirmar com precisão que essas anomalias tivessem existido no rei, porque a estatua tumular representa-o de barba — uma barba mosaica e florida, vulgar na imaginaria gothica, que lhe recobre todo o mento —, e a pequena figureta do friso, a que a attitude dá uma impressionante apparencia de prognatismo, não póde, pelas suas dimensões e pela sua barbara modelação, considerar-se, sob o aspecto medico, um elemento sério de estudo. No que respeita a estygmas somaticos, a estatua jacente do tumulo, feita em vida do rei, apenas nos revela um certo grão de asymetria facial, uma macrostomia evidente, altura consideravel do labio superior e hypertrophia sensivel do inferior. No que toca a estygmas funccionaes, ha presumivelmente, que accrescentar á gaguez outra perturbação vulgar nos degenerados, a que nelles muitas vezes coincide com a plagiocephalia e a plagioprosopia: a diminuição, a agudeza auditiva. Segundo nos conta Fernão Lopes, o monarcha aborrecia todos os instrumentos musicos, á excepção dumas trompas ou "longas" de prata, ao som das quaes dansava, e cujo estridor incommodo constituia para elle um verdadeiro prazer. Podia attribuir-se o facto ao espirito das *Summas* do seculo XIII ("... *musica etiam instrumenta multum sunt timenda: frapunt enim corda hominum, et emolliunt*", — diz Guillaume Perrauld na *Summa Vitiis*); mas D. Pedro mandou figurar esses mesmos instrumentos que amollecem o coração do homem — as citaras, as harpas, os manicordios — no friso do tumulo de Ignez; só a hipoacusia explica que não se servisse delles nas suas dansas, naturalmente por não produzirem bastante quantidade de som, e que recorresse ás trombetas, "entonces husadas" é certo, mas só como instrumentos de guerra e de parada real (Froissart, *Chroniques*, liv. I, cap. 3, e liv. II, cap. 74). O rei parece ter soffrido tambem de insomnias (cap. XIV) vulgares nos degenerados.

Mas o que é particularmente interessante, no caso de D. Pedro, são os elementos que nos fornece Fernão Lopes para o estudo da mentalidade do monarca, sem duvida anormal. Esses elementos permittem-nos concluir pela existencia: de anomalias na intensidade da reacção emotiva, com perversão dos sentimentos ethicos; de anomalias no dominio das representações; de perturbações evidentes na esphera psycho-motriz e, muito especialmente, no dominio psycho-sexual; de possiveis desordens psycho-sensoriaes ligadas á insomnia de que soffria o rei. Vejamos a fórma por que estas conclusões são abonadas e justificadas no texto do chronista. Nos capitulos VI, VII, IX e XXXI, Fernão Lopes descreve a irascibilidade do monarca, as suas coleras subitas e violentas, os verdadeiros accessos de furia que o acommettiam não só quando a sua pessoa ou os seus affectos estavam em causa (colera contra o pae, colera contra os assassinos de Ignez), mas ainda perante criminosos vulgares e tratando-se de factos que o não interessavam directa ou indirectamente. Porque o bispo do Porto dorme com uma mulher casada do burgo, o rei chama-o ao Paço, arranca-lhe as vestes episcopaes, desnuda-o, espanca-o, azorraga-o, e nem o conde velho nem o mestre de Christo lh'o "podem tirar das mãos"; ao saber que um fidalgo de Avis, sobrinho do alcaide-mór de Lisboa, batera num meirinho que ia penhoral-o, tem uma explosão de colera e desata a gritar pelo Paço, no meio do espanto de todos: "Acorrei aqui, Lourenço Gonçalves, cá um homem me deu uma punhada no rosto e me depennou a barba!"; porque um escudeiro se mette com a mulher do corregedor, fal-o castrar dentro da propria camara real, "cortando-lhe aquelles membros que os homens em mór preço têm, de guisa que não ficou carne até aos ossos, que tudo não fosse certo"; só porque ouve chamar a uma mulher Maria Roussada, manda enforcar o

(Continúa na 2ª pagina)

UMA SOLENNIDADE ENCANTADORA

Realizou-se, hontem, na enseada de Botafogo, a festa dos pescadores



Aspectos da solennidade de hontem, na enseada de Botafogo

Realizou-se, hontem, na enseada de Botafogo, a festa que os pescadores do Rio dedicaram a seu padroeiro.

A's 9 1|2, num altar armado sobre um fluctuante, em frente ao pavilhão de regatas, foi rezada missa pelo arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme.

Serviram de acolytos os conegos Lapende e Mac Dowell.

Muitos barcos de pescadores, todos enfeitados com bandeiras e flôres, achando-se num delles a imagem de S. Pedro e noutro a de Santo Antonio, viam-se cruzando a enseada.

Durante a solennidade tocou a orchestra do Centro Musical, sob a regencia do padre Antonio Romualdo da Silva.

Terminada a missa, o arcebispo, de pé, no barco que conduzia a imagem de S. Pedro, lançou a benção aos pescadores.

Falaram, em seguida, o conego Max Dowell e o poeta Hermes Fontes.

Desfilaram, por ultimo, em frente ao pavilhão, os barcos que conduziam os pescadores.

O estremecimento da Entente...

O QUE A INGLATERRA PRETENDE DA ALLEMANHA SEGUNDO O "OBSERVER"

LONDRES, 8 (H.) — Em artigo que hoje publica sobre a situação internacional, o "Observer" diz que a Inglaterra está disposta a ajudar a obter da Allemanha não só o pagamento minimo e irreductivel como a garantia de sua segurança.

Segundo accrescenta o "Observer", a Inglaterra só estava á espera de resposta por escripto da França ao "memorandum" inglez.

Os telegrammas não deixam duvida sobre o estado das negociações iniciadas entre a França e a Inglaterra para que os dois governos possam chegar a um accordo relativamente ao problema das reparações.

Até agora o que ha de positivo é que não é possivel harmonisar os pontos de vista francez e britannico.

Augustin Edwards, o brilhante diplomata chileno, presidente da ultima assembléa da Liga das Nações e da Conferencia Pan Americana, reunida em Santiago, aqui mesmo, no "Correio da Manhã", esclareceu em uma entrevista os factos que determinaram o estremecimento da Entente.

Não se trata de uma simples divergencia de governos, o que ha é uma profunda desintelligencia entre os dois povos sobre o modo de encarar a necessidade da reconstrucção da Europa.

O francez entende que se deve dispensar inteiramente a cooperação da Allemanha; o inglez, pratico e incomparavelmente mais [illegible] tende que se não tire á nação vencida os meios necessarios á sua constituição.

Para os francezes a Allemanha só tem uma obrigação: pagar, possa ou não possa.

Os inglezes, porém, sem transigir na questão essencial, [illegible] a Allemanha de satisfazer os seus compromissos [illegible] para viver, augmentando por consequinte, mais depressa, sua capacidade economica e financeira.

Disse muito bem Augustin Edwards, que o governo francez, pela propria essencia do regimen parlamentar, deve representar o pensamento da nação. E este não admitte a menor transigencia com a Allemanha!

A Inglaterra, sustenta, entretanto, que se deve facilitar aos allemães a escolha do melhor processo de pagar. Este é o pensamento britannico. Não perdôa a divida; faculta ao devedor as modalidades do pagamento — como, entre nós, o turco das prestações, — sem precisar recorrer aos processos da força, segundo o que acontece agora no Ruhr.

Vejamos dos dois systemas de cobrança qual será o melhor!

O incidente Aguilera-Sanchez de Toca

LONDRES, 9 (A. P.) — Um telegramma do correspondente da Agencia Reuter em Madrid informa que o incidente entre o senador Sanchez de Toca e o general Aguilera, em consequencia da carta que este ultimo enviára ao presidente do Senado hespanhol, conde de Romanones, acaba de ter uma solução plenamente satisfatoria para ambos.

Quadros celebres encontrados num porão da Academia de Bellas Artes de Vienna

Vienna, 8 (H.) — Os jornaes de hoje trazem a noticia de que no porão da Academia de Bellas Artes foram descobertos oito quadros de pintores celebres, no valor de muitos milhões de corôas. Nos meios artisticos a noticia causou grande sensação.

A paz no Oriente Proximo

LAUSANNE, 9 (A. P.) — Considera-se provavel a assignatura do tratado de paz dentro de uma semana, por ter sido feito um accordo pelo qual todas as tropas estrangeiras deixarão o territorio turco seis semanas depois da ratificação do tratado pela Assembléa de Angora.

GUERRA JUNQUEIRO

Lisboa, 8 (H) — O cadaver de Guerra Junqueiro foi trasladado para a Basilica da Estrella, com enorme acompanhamento em que predominava o elemento academico.

A urna foi collocada pelos estudantes no centro da nave onde ficou envolvida na bandeira nacional.

O PREFEITO DE TRIESTE SUSPENDEU UM JORNAL COMMUNISTA

Trieste, 9 (H.) — O prefeito desta cidade suspendeu a publicação do jornal communista "Lavoratore" devido á publicação de artigos considerados instigadores de revolta.

Independencia da Argentina

Ao commemorar o 107º anniversario da sua emancipação politica, a Republica Argentina póde abrir a todos os povos as paginas da historia, que resume, no periodo evolutivo da luta travada em prol da gloriosa conquista, feitos de lances grandiosos, e na phase que então se iniciou, o quadro de uma construcção harmonica digna de admiravel destaque. A semente lançada na terra boa de Tucuman germinou rapidamente. Após a florada, veiu o fructear abundante da lavoura patriotica.

Consolidada a independencia, ordenadas e disciplinadas as forças economicas do paiz, iniciada a vida nova com o estimulo pelo progresso, a Argentina facilmente conquistou o logar de justo relevo que occupa, entre as grandes potencias do continente. [illegible] seu povo, chamado uma vez, por alguem que o quiz nobilitar com o nome de yankees do sul, o vizinho paiz apresenta um exemplo pouco vulgar de vertiginoso e solida constituição nacional.

Para o Brasil, a data da independencia da Argentina é motivo de intenso jubilo.

A DECADENCIA DA EUROPA

Os meios de reconstrucção por Francesco Nitti

(Continuação)

Pude verificar que um escripturario de qualquer das numerosas commissões de parasitas, disseminadas por todo o territorio occupado, só a titulo de indemnização de residencia, tem uma quantia superior á somma dos vencimentos de um general e de um ministro da Allemanha e dez vezes mais elevada do que a paga attribuida a um funccionario allemão de egual categoria.

Os ordenados de um general presidente de commissão attingiram a 67.000.000 e a indemnização a 11.607.000, num total de 78.607.000 marcos papel. Para um simples soldado, os vencimentos foram de 3.370.000 marcos e a indemnização de 1.652.000, perfazendo a quantia de 5.022.000 marcos. Ora, nesse mesmo anno de 1922, o chanceller do Imperio Allemão apenas percebeu do seu paiz, entre ordenados e gratificações, uma somma de . . . 3.530.000 marcos, e 1 ministro, nas mesmas condições, 2.952.000 marcos. A mais alta personagem do governo allemão teve, pois, muito menos do que um soldado e menos de um vigesimo da importancia que o Reich foi obrigado a pagar a um general presidente de commissão. Qualquer ministro da Allemanha recebeu pouco mais da metade do que deve caber a um soldado da *Entente* e, nesta proporção, é facil calcular o que toca aos demais funccionarios allemães, obrigados a manter familia numerosa.

O que eu tenho referido é apenas uma parte minima de tudo quanto resulta dos documentos officiaes e estes factos, que são realmente inacreditaveis, só podem provocar o horror do mundo, explicando os verdadeiros fins da occupação militar.

Depois que, contra todos os compromissos, foram tomados á Allemanha os seus bens, creditos, colonias, navios mercantes, organização commercial no estrangeiro, etc., sujeitou-se o paiz vencido a um tratamento que nenhum povo supportaria. E' o regimen do odio inspirado pela preoccupação do que poderá acontecer se a Allemanha um dia resurgir.

Quanto maiores são as torturas, maior se torna esta preoccupação e quanto mais se aggrava o mal, mais necessidade ha de o aggravar ainda.

Durante varias conferencias internacionaes, Lloyd George e eu ouvimos dizer muitas vezes que os allemães não são como os outros povos e que, com elles, o melhor systema é o do tormento. Chegou-se até a escrever que ha no mundo vinte milhões de allemães mais do que o necessario. Mas como fazel-os desapparecer?

Antigamente os allemães eram accusados de crueldade, porém, hoje honestamente, ninguem ousaria repetir essa accusação e a verdade é que, quando elles venceram as suas duas grandes guerras do seculo passado, nunca praticaram qualquer das crueldades, das violencias e das injustiças de que se tornaram responsaveis os vencedores de 1918. Dotados de uma grosseira ingenuidade, os tedescos diziam rudemente o que pensavam, invocando razões do Imperio ou da força, ao passo que os actuaes vencedores, todas as vezes que praticam violencias contra a Allemanha, appellam para os direitos da civilização e declaram que os allemães são barbaros. A unica differença é que hoje se mata e se violenta, não mais em nome da força, mas em nome da civilização.

Poincaré asseverou em um dos seus discursos que a França, nos ultimos 120 annos, teve de supportar nada menos de cinco invasões da Allemanha. A affirmação não é historicamente verdadeira e, por outro lado, de 1667 a 1815, quantas invasões francezas soffreu a Allemanha? Toda a politica de Richelieu e de Mazzarino teve o objectivo de suffocar a Allemanha. Em 1667, 1671, 1683, 1688, epoca das grandes conquistas de Luiz XIV, a França invadiu frequentemente e semeou ruinas em grande parte dos territorios tedescos. A successão da Hespanha, em 1701, deu inicio a uma guerra terrivel que, durante treze annos, foi combatida principalmente em terra allemã.

Em 1723, por causa da successão da Polonia, a França de novo invadiu a Allemanha, que teria sido desmembrada antes de Napoleão, se não fosse a resistencia de Frederico o Grande.

De 1793 a 1813, houve uma série de guerras, e Napoleão dispoz autocraticamente dos territorios allemães, como aliás de quasi toda a Europa, distribuindo terras e thronos entre os seus parentes e affeiçoados.

Poincaré certamente considerou a reacção de todos os paizes da Europa contra o absolutismo napoleonico em 1815, como uma invasão allemã, esquecendo-se de que, não só os allemães, mas tambem os inglezes e os russos combateram nessa occasião pela sua independencia, e que em Paris entraram, com as tropas de Blücher, os exercitos de Wellington e Alexandre da Russia. Tratava-se de uma guerra de libertação, contra um despotismo que não respeitava a autonomia dos demais povos e queria submettel-os todos á França.

Restam as duas guerras, de 1870 e 1914, e a historia dirá, a seu tempo, qual a responsabilidade da Allemanha e qual a dos outros paizes. Seria insensato negar ou mesmo attenuar a culpa dos allemães na ultima guerra mas, incriminar só a elles é tambem uma offensa á verdade dos factos e Lloyd George já o reconheceu lealmente.

Francezes e allemães são grandes povos, com virtudes fundamentaes, e ambos necessarios ao desenvolvimento da Europa. Os francezes são tradicionalmente guerreiros e tambem habeis politicos, quanto os allemães são mais fortes guerreiros do que politicos.

A lenda de que os allemães, ha varios seculos, só pensam em aggredir e procuram invadir a França e que esta trata apenas de se defender, é falsa e absurda.

Os dois grandes povos, com varias alternativas, se têm longamente combatido e o que seria para desejar, no interesse da paz e da humanidade é que chegassem a um accôrdo. Isso, porém, será tanto mais difficil quanto maior fôr o odio provocado e o desejo do vencedor de aniquilar o vencido.

Na attitude que a França assumiu contra a Allemanha, depois que esta abateu as suas armas em 1919, ha sentimentos de varias naturezas. Em primeiro logar, ha rancor que até certo ponto é justificado, mas o rancor entre povos não é duradoiro nem é possivel odiar muito e por muito tempo, desde que se extingue a geração que odiou. Ha, em segundo logar, o calculo plutocratico de utilizar as reparações como um meio de despojar a Allemanha de todos os seus grandes recursos e este meio visa principalmente a conquista do monopolio do ferro e do carvão, do qual resultaria a hegemonia militar na Europa. Ha, finalmente, a preoccupação do futuro e com a idéa do que a Allemanha, hoje torturada e humilhada, será capaz de fazer no dia em que reconquistar a sua força, só se deseja que este dia esteja bem distante.

Sentimentos diversos actuam no sentido de redobrar a violencia contra a Allemanha, mas é um profundo erro de psychologia suppor que o povo allemão tomará horror pela guerra e terá a preoccupação ou, digamos melhor, o terror, dos seus vencedores. Em tudo isso, ha erro e ha illusão. Os povos não morrem e a Allemanha é forte e tem vida. Quanto maiores forem as torturas, mais o povo allemão odiará e quanto mais insustentavel fôr a sua situação, maior será a certeza de que a salvação só poderá vir pela revolução ou pela guerra.

Guilherme II era detestavel, mas o que são as violencias cuja intenção lhe era attribuida deante das que têm sido commettidas contra os allemães?

A violencia é hoje incontrastavel mas, qual será a situação da Europa, se mais de oitenta milhões de tedescos cheios de odio adquirem a convicção de que só se poderão salvar, empregando tambem a violencia?

Wilson só havia tratado da restituição da Alsacia-Lorena e garantira pactos justos. Se se houvesse feito uma paz justa e accôrdos commerciaes com espirito de justiça, os paizes vencedores teriam podido utilizar a immensa capacidade de trabalho do povo allemão e preparar um periodo de paz e de riqueza.

Allega-se que a lembrança dos mortos impede a união mas, mortos houve de ambos os lados e seria preciso possuir a certeza de não ter a minima parcella de responsabilidade na guerra, para poder imputar só á Allemanha a culpa das mortes que todos lamentamos. Os allemães, hungaros e bulgaros combateram pela sua patria do mesmo modo que os americanos, inglezes, francezes e italianos e, exceptuada a Russia, nenhum paiz teve mais mortos do que a Allemanha, obrigada a sustentar a guerra em varias frentes. Segundo um calculo recente, a Allemanha perdeu...... 1.834.831 homens, isto é mais do que a Italia e a França ou a Italia e a Inglaterra reunidas. Cada paiz tem como sagrada a recordação dos seus mortos mas, para chegar á paz, todos devem esquecer os odios.

Visitando os Estados Unidos, nenhum espectaculo me pareceu mais bello e mais edificante do que o constatar ter sido não só apagado o odio que dividiu o Norte e o Sul, mas tambem a existencia de monumentos aos heróes dos dois exercitos que tão encarniçadamente se enfrentaram. Desse modo um paiz civilizado esqueceu o odio e honrou a virtude.

Na Europa, ao contrario, ha um esforço continuo para a avivar os odios.

Depois da guerra todos os povos têm o seu nacionalismo, e o nacionalismo não é mais do que a hypertrophia do verdadeiro sentimento nacional. As culturas do odio alimentam sem cessar os bacillos da violencia. Cada paiz sonha com o seu engrandecimento e crescem as desconfianças. Em algumas nações da Europa os parlamentos existem apenas de nome e tornou-se moda villipendiar a democracia e insultar a liberdade, sendo homenageadas as idéas de hierarchia e de dictadura. Ha um seculo que a liberdade de pensamento e a liberdade politica não correm um perigo tão grave.

E o odio se espalha!

Fiz uma pequena collectanea dos livros que, depois da guerra, foram largamente diffundidos nas escolas da França e da Belgica e nenhuma leitura é mais interessante para se poder verificar a diligencia com que são alimentadas as culturas do odio.

Pour notre France é uma *historia* da grande guerra, destinada ás escolas francezas e escripta por um *directeur d'école*. Os allemães são ahi descriptos como hordas de selvagens, que fazem a guerra por profissão, roubam, brutalizam, aterrorizam. Uma longa série de factos é narrada para reavivar o odio e ha episodios tão absurdos que não resistem á mais ligeira critica.

O livro contém ainda, em fórma de *entretien* um questionario para as creanças, quasi todo referente á crueldade dos allemães e á sua barbaria.

Um outro livro, destinado ás escolas primarias e aos collegios, cheio de contos terriveis de violencias, de crimes e de brutalidades, se intitula *Les lectures des petits* (Leituras para creanças!) e contém historias inverosimeis de heroismos de creanças francezas deante da crueldade dos allemães. *O allemands! Quel crime! Quelle lacheté! Il n'y a donc pas chez vous des pères qui aiment leur enfants!*

O mal se propaga e não só na França que estas coisas são ensinadas, mas tambem na Belgica. Tenho em mãos um *Atlas-Manuel de Géographie* destinado ao ensino médio e normal, de conformidade com os programmas officiaes. Este livro foi impresso em 1922, quatro annos depois de terminada a guerra, e se destina a jovens que já possuem algum preparo. Ao tratar da raça germanica, diz que as suas caracteristicas, sempre foram, através dos seculos, a *crueldade*, a *perfidia*, a *violação dos tratados* e que as suas qualidades principaes são um *espirito feroz e um orgulho insolente*.

A obra das universidades allemãs é feita *de mentira, de hypocrisia e de mystificação* e só tinha o objectivo de transformar o material humano em atomatos armados. Nellas se descurava o amor ao verdadeiro, ao bello, ao justo, e, no fundo, os allemães são uma *raça de bandidos, de ladrões e de assassinos*. Elles não podem pertencer á Sociedade das Nações e devem ser incluidos na categoria dos povos *incapazes de governar a si mesmos*, que precisam ficar sob tutela, como os negros e os povos da Papuasia, os quaes, comtudo, têm coração, coisa que não acontece aos allemães!

Espalhou-se no mundo inteiro, durante a guerra, a noticia de que a occupação habitual dos allemães na Belgica, era de decepar as mãos de creanças indefesas e houve muita gente que chegou a acreditar nisso sériamente. Recordo-me de haver dito a Lloyd George, em San Remo, que seria um grande prazer em assistir á Conferencia de Spa e poder percorrer a Belgica para verificar se havia alguma creança com as mãos mutiladas pelos allemães. A minha demissão de presidente do Conselho de Ministros da Italia (demissão á qual não foi estranha a agitação provocada pela minha politica exterior), no mez de junho de 1919, não permittiu que eu comparecesse á Conferencia de Spa. A ella esteve presente Lloyd George que mandou dizer, por intermedio do senador Sforza, ministro do Exterior da Italia, que não havia podido encontrar, em toda a Belgica, uma só creança com as mãos mutiladas! E no entretanto, essa lenda estupida e infame ainda corre mundo!

Muito se falou tambem da crueldade dos allemães, como se na guerra não tivessem todos, em maior ou menor escala, praticado crueldades. Não é possivel afastar dos allemães a responsabilidade de alguns actos, como a vergonha da campanha submarina e o crime do torpedeamento do "Lusitania", mas, contra elles foram tambem praticadas muitas crueldades.

Quando o homem precisa matar, embora por dever de patriotismo, e todos os seus instinctos selvagens se manifestam, ninguem se deve admirar de crueldades.

O certo é que os allemães, quando foram vencedores, nunca commetteram, em plena paz, as barbaridades e as injustiças que contra elles têm sido perpetradas desde 1919. Os horrores que estão verificando no Rheno e o procedimento das tropas de occupação, constituem um privilegio da *Entente* e um facto virgem da historia da humanidade.

A sciencia universitaria allemã é, de facto, a obra mais grandiosa do espirito humano nos tempos modernos e não ha nada mais ridiculo do que falar della agora com desprezo. Em cento e cincoenta annos, a Allemanha deu á Europa o seu maior poeta, em Goethe, os mais extraordinarios artistas, em Beethoven e Wagner e os mais insignes pensadores, em Kant, Hegel e Schopenhauer. Quaes os genios que foram tão serenos com Goethe, tão profundos como Kant e tão livres como Wagner? A sciencia universitaria allemã, da qual fazem pouco os idiotas, que tomaram ao pé da letra as tolices inventadas durante a guerra para deprimir os *boches* (como se diz ainda em alguns paizes), representa o maior esforço que jámais foi feito pela actividade do pensamento. As grandes obras allemãs de sciencia pura e applicada, nada encontram que lhes possa ser comparado e, se a Inglaterra, a França, a America, a Italia, tiveram homens de sciencia que, isoladamente considerados podem ser julgados superiores aos allemães, não ha duvida que, no seu conjunto, a sciencia germanica constituia e constitue o mais admiravel esforço collectivo que um povo tenha jámais realizado.

Infelizmente os homens de sciencia, como as mulheres, estão sujeitos aos caprichos da moda e são mesmo muito sensiveis á vaidade.

(Continúa)

A greve dos trabalhadores maritimos da Inglaterra

Londres, 8 (H.) — A despeito das representações que a commissão nacional do agrupamento das docas fez aos trabalhadores maritimos para que voltassem amanhã ao trabalho, consta que elles, receiosos de novas reducções dos salarios, pareciam decididos a persistir na greve.

Pretendem os trabalhadores maritimos que o salario actual de onze "shillings" por dia é já insufficiente, e que não seria possivel pensar na reducção de um "shilling".

O numero dos grevistas em todos os portos da Inglaterra eleva-se a cerca de sessenta mil.

ELEIÇÕES SENATORIAES NA CORSEGA

Paris, 8 (H.) — Informações de Ajaccio annunciam que as eleições para senador correram muito animadas em todos os conselhos departamentaes. Fôra eleito o sr. Coty, conhecido industrial e actual proprietario do "Figaro", que obteve 437 votos, contra o sr. Adolpho Landry, publicista e economista, ex-professor da Faculdade de Paris e ex-ministro da Marinha, que foi suffragado por 301 votos.

O delegado commercial russo em Londres

Londres, 8 (H.) — Despachos de Moscou annunciam que o sr. Rakovsky substituirá o sr. Krassine como delegado commercial do governo dos Soviets junto ao governo britannico. Quanto ao sr. Krassine ficará encarregado de superintender a exportação de cereaes.

Correio da Manhã

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso . . . 200 rs.
Idem no interior . . 300 rs.
Idem atrazados . . . 400 rs.

Edição das segundas-feiras 100 réis.

TELEPHONES:
Director, 1358 C. Redacção 5608 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã".

Subtilezas de psychologia juridica

Sob este mesmo titulo, tecemos, ha dias, simples considerações em torno de curiosos "institutos" juridicos sem assento nos refolhos solennes dos codigos, mas despertando na consciencia juridica da massa o religioso respeito que não provocam, ás vezes, as leis mais rigorosamente constitucionaes.

Consignamos, então, o fecundo poder creador do "costume" e a admiravel contextura do sentimento do direito, como supremo factor da differenciação do homem na escala zoologica. Abordamos hoje outro genero de phenomenos egualmente subtis, inspirados na enumeração original de Von Ihering, no menos conhecido dos seus trabalhos, "Jurisprudencia da vida diaria".

Felizmente, nos avançados tempos fluentes, não corre mais o perigo de incidir na pecha de extravagancia e excentricidade, o se versarem autores allemães, como nessa época sombria assignalada pela magua irritada de Tobias Barreto, deante do ferrete com que os lentes de Pernambuco feriram de anathema o grande Sylvio Romero.

O insigne autor do "Espirito do Direito Romano" e da "Luta pelo Direito" scintilla hoje nas discussões todas dos juristas indigenas, como verdadeira "louça de casa" e a literatura juridica, tanto quanto a sciencia e a philosophia do grande povo da Europa, abstraindo do quasi desvairo de Pontes de Miranda, occupa a attenção seria dos serios pensadores brasileiros.

Não nos passa pela idéa acompanhal-os, mas deixar ligeirissimas notas á margem desses estudos de Von Ihering, justamente porque, transplantados para o nosso meio e para os nossos dias, elles perdem o cunho de accentuada juricidade, para assumir uma feição de frivola bagatella, como aliás já os chamaram algures.

Apreciados assim, terra a terra, elles como que se insinuam nas relações multiplas da vida de cada um, a todos os momentos, em todos os logares, desafiando o pequeno "nada" que todos temos de juristas como de medicos e poetas, no fundo do nosso sêr...

O preclaro professor de Goettinge explica o seu trabalho, affirmando que surgem na vida diaria relações de direito insignificantes para darem origem a processos judiciaes, mas de grande utilidade para a instrucção juridica "e sobre os quaes seria apreciavel lançar as vistas, por isso que fornecem ao principiante um methodo para elle considerar tambem os factos da vida habitual com olhos de jurista".

Elle adoptou na obra o processo commodo da enumeração propondo os casos, á guiza de charadas, sem decifral-as, escorvando apenas a curiosidade do leitor com ligeiros conceitos, senão vagos, dubitativos...

Mas, folheando agora a estranha brochura do profundo romanista, sentimos quanto teria elle avolumado alguns dos seus interessantes capitulos, se fôra contemporaneo da "Light and Power", por exemplo, no exercicio normal da sua prodigiosa tentaculação de polvo... E, assim sentindo, vamos vendo surgirem interrogativas sobre interrogativas, parodiando os problemas sem resposta do famoso jurista.

Vemo-nos em um dos formidaveis "dreadnoughts" da empresa canadense e, a uma rapida parada, ouvimos a voz rouquenha de um fiscal:

— "O carro segue pelo tunel novo", ou "— Os passageiros vão passar para outro carro no largo do Machado, ou ainda "— O carro reboque não póde seguir; os passageiros vão passar para o carro motor", ou, finalmente: "— O carro não póde parar para subirem passageiros porque está com defeito no motor..."

E abre-se todo um campo de "gymnastica juridica" num malabarismo de fartas interrogações:

— O direito de viajar até o logar do destino, adquirido com o contrato prévio, tacito, reveste as mesmas condições inherentes ao contrato de transporte em que se estipulam clausulas expressas?

Mas, se moramos justamente nas proximidades do "tunel velho", por onde devia passar o bonde que mudou de rumo, apezar de bem clara a placa indicativa collocada na frente do vehiculo?...

Póde uma das partes contratantes alterar clausula essencial do contrato? Como medir e tornar effectivo o nosso direito?

— Nós vinhamos sentados desde o começo da viagem, pagaramos o seu preço, consummaramos a relação juridica. No largo do Machado, ao mudarmos de bonde, havendo novos passageiros nelle, para iniciar a viagem, não ha logar para nós. Qual o principio, qual a lei que assegura o direito ao nosso logar por parte do outro, que ainda nem sequer cumpriu a exigencia inicial do contrato, que é o pagamento da passagem? A simples precedencia na occupação tem o effeito de destruir o direito já consummado, aliás até com uma occupação effectivada no inicio da viagem? Cabe na hypothese o reclamar uma indemnização pela rescisão do contrato por uma das partes, que o não cumpriu, ou temos apenas direito á restituição do preço pago? Qual o remedio processual a empregar para a constatação do facto material basico á nossa reclamação?

— Nós temos hora marcada; qualquer demora acarreta-nos prejuizos serios e, entretanto, vemos passar pelo poste, em que o esperamos, o bonde, com muitos logares, que não pára a nosso signal para embarcarmos... Sendo obrigação inicial o pararem os carros para os passageiros, haverá duvida sobre o nosso direito á indemnização por parte do transportador, pelos prejuizos soffridos pelo atrazo? Como fazer valer esse direito e como provar o desrespeito ao item do contrato? Por outro lado, os horarios são ou não clausulas do contrato? O transportador responde pelos prejuizos que a sua alteração de origem?

Mas não é tudo. Tomamos o bonde para que elle nos leve a determinado logar, por determinado preço, em determinado tempo. No meio do caminho o carro não póde seguir porque falta a corrente de tracção. Culpa, portanto, do transportador... Temos direito a um resarcimento do damno causado ou ainda devemos perder o preço pago... e seguir a pé?

Aproveitemos, agora o havermos saltado do bonde e apreciemos se o problema da electricidade nos traz alguma luz...

Nós temos um cinema e, com a sala cheia, exhibimos uma fita memoravel. Em dado momento interrompe-se a corrente electrica... Trevas... Mais tarde restabelece-se para logo depois extinguir-se de todo...

Como respondermos pelo direito dos espectadores, que contrataram comnosco, e como constranger o fornecedor de electricidade a pagar o nosso prejuizo?... Mas a fita custou carissimo e nós só a conseguimos alugar por uma noite... E se esses colapsos se fazem costumarios e os fornecedores têm o monopolio desse fornecimento?... Em que se modifica com essas circumstancias a responsabilidade do fornecedor e a medida do nosso direito?... Haverá por isso terceiros com solidaria responsabilidade?...

Outro exemplo mais commum: — Nós temos um trabalho com prazo exiguo e improrogavel. Trata-se da defesa de um avultado direito, e falta a luz, porque cairam chuviscos, nessa noite, e extingue-se o lapso de tempo e o direito fica sem defesa... A obrigação civil se resolve com a multa do contrato, embolsada pelo poder publico, que não teve prejuizo directo, e ainda assim a criterio do seu funccionario?... Ou a clausula do contrato feito com a municipalidade nos dá direito a fundamentar o nosso pedido nos tribunaes?... E o direito do terceiro, indirectamente o unico prejudicado?...

E, só nesse capitulo encontrariamos mais quinhentas e quarenta e tres hypotheses, que tantas foram as catalogadas por Ihering. Entretanto, essas verdadeiras subtilezas de psychologia juridica se confundem por vezes entre nós com a simples "psychologia das ruas", para usar de uma formula já abundantemente consagrada. E' o caso daquelles que, porque têm incontestavel direito a entrar no bonde, esquecem a chave magica, o "abre-te cesamo" da cartilha, para fazer que se encolha todo o passageiro da ponta do banco, e preferem atropelal-o com violencia, concorrendo assim com o mais accentuado privilegio da propria empresa transportadora... E' o caso tambem dos que, porque lhes tem vedada a liberdade de fumar nos tres primeiros bancos de cada bonde, entendem que nos outros podem fumar e fumegar, com real prejuizo dos que viajam mais para atrás do seu incendio e da sua nuvem de cinza...

Mas tudo isso Ihering foi obrigado a esquecer... Elle era allemão, primeiro, e depois viveu em outro periodo que não o do advento da poderosa companhia canadense...

Bem haja, porém, essa suprema fonte de relações juridicas. Deus a conserve tão prodigiosa creadora de juricidade, para gaudio de quantos philosophem sobre as fecundas lições da vida quotidiana, bebendo nellas os salutares segredos da experiencia e com ellas desvendando os mysterios dos seus destinos...

Goulart de Oliveira

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade de dia. Temperatura: estavel, em ascensão de dia, e ainda fria em ascensão de dia com maxima entre 25 e 27 gráos. Ventos, normaes, com possivel predominancia do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade de dia. Temperatura, noite ainda fria, em ascensão de dia. Tendencia geral do tempo depois das 6 horas da tarde de hoje: bom, passando a instavel no dia 10.

Estados do sul — Tempo: perturbado em toda a parte com chuvas no Rio Grande e Santa Catharina; bom, passando a instavel nos demais Estados. Temperatura: em ascensão, salvo em Santa Catharina e Rio Grande, onde entrará em declinio. Ventos: de quadrante norte em S. Paulo e Paraná; rondarão para sudoeste nos demais Estados, com rajadas.

Foi apresentado ao ministro da Justiça um plano de organização dos serviços domesticos. Ao que se diz, pelas suggestões que nelle se fazem, ficaria a regulamentação em condições de corresponder ás necessidades que ha muito se impõem no criterio dos poderes publicos. Dissemos, ha dias, a proposito de quererem renovar, no Conselho Municipal, a iniciativa por mais de uma vez tomada sobre o assumpto, que a materia escapa á competencia desse poder. Aliás, já se considerava resolvido o problema, em virtude do decreto federal que creou o apparelho, de accôrdo com a autorização legislativa.

Lamentámos apenas que, tendo sido publicado o regulamento, no *Diario Official*, para receber alvitres de quem os tivesse de apresentar, não se houvesse ainda cogitado de ultimar o caso, considerado de urgente solução. E emquanto continuam os serviços domesticos sem a regulamentação policial conveniente, vão sendo registrados novos abusos, decorrentes do abandono em que se acha o assumpto. As agencias de locação de serviços, verdadeiras arapucas armadas á bôa fé dos incautos, exploram impunemente o illicito negocio, mascarado de honesta e prestimosa industria. Disponha-se o ministro da Justiça a desencantar a regulamentação promettida e providencie para que a matricula policial dos creados entre em execução.

Parallelamente, proceda-se com energia contra as agencias que por ahi se empoleiram, nas salinhas escusas de certos andares altos do perimetro urbano, de pontaria feita ao bolso da clientela...

No commentario que fizemos, a proposito da nomeação de dois inspectores escolares, contra o que expressamente determina a lei reguladora do assumpto, visto serem esses funccionarios estranhos ao quadro de cathedraticos municipaes, não descemos á apreciação do merito dos nomeados. De um sabemos que é antigo professor paulista, com largo tirocinio e com longo exercicio em varias superintendencias technicas. Por esse lado, certamente, não lhe escasseiam titulos para merecer a prova de confiança com que o distinguiram. E' inteiramente outro, porém, o ponto de vista das ponderações feitas aqui, sobre o caso.

Para sophismar a lei, recorreu o sr. Alaor Prata a um subterfugio que envolve grave insinuação a respeito dos professores do Districto Federal. Admitte-se que, numa classe numerosa de profissionaes, como é a dos mestres cariocas, nem todos — o que se verifica, aliás, em todas as classes — estejam nas condições exigidas pela lei em que se baseou o prefeito, notando-se ainda que os dois principaes requisitos entendem com o tempo, quanto á exigencia relativa á edade e ao tirocinio de dez annos.

Mas, eram apenas dois os inspectores procurados, desde que, para os outros dois logares, não foi difficil ao sr. Alaor Prata encontrar funccionarios do quadro. A suspeita desairosa, que a allegação do prefeito deixa pairar sobre a competencia profissional de todo o corpo de professores municipaes, fere principalmente o amor proprio de muitos mestres, esforçados e de comprovadas habilitações. Além de que, o que mais impressiona, no acto do sr. Alaor Prata, é a desconsideração por uma lei, bom ou mal feita, não importa, cujos dispositivos não se prestam aos malabarismos da hermeneutica.

Estando em discussão, no Conselho Municipal, um projecto sobre o assumpto, não custava aguardar essa providencia — uma vez que a solução tinha de ser tão infeliz.

Torna-se cada vez mais difficil a acquisição de estampilhas do sello adhesivo. Os postos creados pela Recebedoria não satisfazem as necessidades do publico.

Com o regimen da venda por estabelecimentos particulares, era facil comprar estampilhas em qualquer ponto da cidade. Nos arrabaldes mais longinquos, nos suburbios, havia sempre uma casa commercial que as vendia.

Abandonado esse regimen, devido ao apparecimento, em larga escala, de estampilhas falsas, era de suppor que se procurassem meios de facilitar ás partes a acquisição dessas fórmulas tão procuradas. Foi essa a primeira promessa que se fez, com a installação dos primitivos postos. Ao envez, porém, de se crearem outros, o que se fez foi manter os que existiam, quatro ou cinco apenas, espalhados por toda a cidade, o que está creando os maiores embaraços ao commercio e ao publico.

Se o ministro da Fazenda fizesse uma visita a esses postos, verificaria o atropelo do serviço e conheceria a justiça das reclamações de quantos têm a desventura de perder horas e horas para adquirir uma estampilha.

A reunião dos directores de Contabilidade e alguns relatores de orçamento nas duas casas do Congresso para estudarem a organização da proposta orçamentaria do exercicio futuro, teve, entre outros, o objectivo da uniformidade da lei.

De facto, cada um dos projectos parciaes da Despesa teve sempre uma organização propria, dando o conjunto da lei geral impressão diversa em cada uma das suas partes.

A bôa vontade do ministro da Fazenda não passou de desejo louvavel, porque a proposta mantém criterios diversos na redacção das verbas.

Haja vista a distincção forçada pelo Codigo de Contabilidade nas verbas de material, que deviam ser especificadas "material permanente" e "material de consumo", etc.

Os orçamentos da Guerra e da Marinha fazem a distincção referida, mas com o da Fazenda não succede o mesmo. Deixou-se de fazer a especificação, como determina o Codigo, apezar de ter sido o caso largamente discutido em varias reuniões da commissão.

O sr. Sampaio Vidal, se quizer a uniformidade desejada, tem que avocar a si para o anno a confecção da proposta.

O MELHOR ALVITRE

Está cada vez mais confuso o trabalho relativo ao augmento de vencimentos do funccionalismo municipal. O que se constata é uma balburdia lamentavel, em parte motivada pela soffreguidão de alguns intendentes, embora sinceramente desejosos de attender aos interesses dos funccionarios, apressando-lhes a concessão do beneficio, e por outro lado resultante da simultaneidade de providencias que se encaminham para o mesmo fim, obedecendo, todavia, a diversa orientação. Já se viu como, só depois de estar em discussão e meio approvado um projecto, autorizando o augmento de 30 °|° sobre os actuaes ordenados, foi alvitrada a escolha de uma commissão, para estudar o assumpto em face da capacidade financeira da prefeitura.

Ora, não é na votação precipitada e inconsequente de liberaes concessões que consiste o beneficio visado. O que os funccionarios municipaes querem não é a votação de um projecto bonito, rico de dispositivos attraentes, a attestar o esforço do intendente A., ou o empenho do intendente B., em prol da justa pretenção. Elles ainda não se esqueceram da historia, recentissima, da *tabella lyra municipal*. Organizaram-na com muito zelo, mas não a cumpriram até agora... Sobre o estado precarissimo das finanças do Districto Federal não é preciso dizer mais. O fantasma da moratoria continúa de pé e bom será que não tome maiores proporções. O sr. Alaor Prata acaba de enviar ao Conselho uma mensagem em que pede a abertura de um credito de sete mil e tantos contos, para acudir — explica o documento — a despesas constantes do Art. 357 da lei do orçamento e provenientes da equiparação de vencimentos e majoração de gratificações addicionaes a diversos funccionarios municipaes. Resulta, pelo que se apura mathematicamente, que é demasiado embaraçosa a situação em que se encontra o erario municipal, para satisfazer os compromissos mais inadiaveis. Conseguintemente, não seria de tão facil solução, como se afigura, o augmento irreflectido, sem uma opportuna e sensata consulta aos recursos provaveis...

No interesse do proprio funccionalismo, alvo do projectado beneficio, convinha que escrupulosamente se examinasse, em primeiro logar, o que é possivel fazer, para não ficar em mera promessa ou na inutilidade de uma medida inexequivel a iniciativa suggerida. Não adeantaria aos funccionarios municipaes o augmento de 30 %, sobre os respectivos ordenados, sem a garantia do pontual recebimento desse accrescimo, concedido exactamente em virtude da crise que os flagella. Não foi ou que se deu com a *tabella lyra municipal*, que até hoje não se traduziu em facto, por falta de verba?

Em tal caso — perguntariam — não se deve attenuar a situação afflictiva do funccionalismo do Districto Federal? Respondemos immediatamente: seria uma iniquidade inqualificavel, se não tratassem de minorar as difficuldades economicas dos servidores do municipio. Essa regalia não foi regateada aos funccionarios federaes. De resto, não são os funccionarios publicos, federaes ou municipaes, parte integrante do povo, os responsaveis pela crise da subsistencia. Não concorreram elles para a quéda desastrada do cambio, para a alta abusiva dos alugueis, para a especulação franca dos intermediarios dos generos de primeira necessidade, para a depreciação cada vez mais pronunciada da moeda. E quanto ao funccionalismo municipal, ha ainda que considerar isto: ao passo que eram devorados, em obras de luxo e em propinas escandalosas, os productos de dois vultuosos emprestimos, elles, remunerados com usura, enfrentavam resignados as consequencias desses esbanjamentos.

Mas, por isso mesmo que é necessario amparal-os de verdade, proporcionando-lhes meios para que atravessem, menos penosamente, a provação que não procuraram, devem agir com calma e acerto, tentando a efficacia dos remedios que buscam, os patronos da boa causa em fóco. Não valem projectos pomposos, fartamente enfeitados de allegações reclamistas, ricos de boas intenções, não duvidamos, mas pobres de alvitres praticos, em torno de medidas de prompta execução. Muito ou pouco, o que os funccionarios do Districto Federal pleiteiam é o augmento real, palpavel, capaz de remover as difficuldades de seus escassos orçamentos domesticos. E para que se consiga semelhante objectivo, é providencia de bom senso, como preliminar, conhecer os recursos do erario e fazer o calculo proporcionalmente á extensão desses recursos.

Não ha outro caminho, nem o funccionalismo municipal é tão ingenuo que se deixe levar por historias da Carocha...

As verbas mais visadas pelos emendadores de orçamento são as referentes a subvenções a institutos de caridade e ensino, constantes das tabellas explicativas da Justiça e da Agricultura.

Contam-se essas emendas ás centenas todos os annos em cada uma das casas legislativas.

No orçamento da Agricultura as subvenções e auxilios no futuro exercicio montam a 366:924$066, ouro, e 3.534:450$000, papel, havendo na proposta uma reducção de 8:000$000, papel, sobre os totaes da lei da Despesa em vigor.

Criterio diverso seguiram os organizadores da tabella do Interior, pedindo apenas 1.693:825$000 para subvenções em 1924, isto é, só incluiram creditos para as subvenções que são permanentes em virtude de lei especial e a de 120 contos, para o Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela irmã Paula, "pelos inestimaveis serviços prestados". Houve, assim, no Ministerio do Interior uma differença para menos, entre a proposta e a lei actual de 2.084:225$000.

Essa differença não se manterá por muito tempo. As emendas concedendo subvenções estão se avolumando de maneira a fazer crer que a verba respectiva ultrapasse o limite do orçamento actual, que é de 4.025:750$000.

A commissão de Finanças deve ter o maximo rigor no exame das emendas, se quizer fazer obra justa. Muitos dos institutos de ensino e caridade, beneficiados com o favor do auxilio official, não têm cumprido as exigencias legaes, razão por que não receberam o auxilio. Seria de toda conveniencia que estes desapparecessem da relação, afim de que outros, mais uteis podessem ser contemplados.

Embora a situação do Thesouro seja precaria, essa verba tem que ser augmentada. Estamos no ultimo anno da legislatura e o meio mais facil de fazer cumprimentos ao eleitorado é defender o auxilio em favor dos institutos locaes.

Por isso mesmo é que o rigor agora deve ser maior do que nos annos anteriores...

O agente da estação Maritima tomou ha dias uma resolução que está exigindo da directoria da Central do Brasil uma providencia energica.

Trata-se do seguinte: os negociantes de madeiras, de cal e tijolos, são forçados a despachar para aquella estação os materiaes que vão adquirindo para o seu commercio e consumo e de accordo com o regulamento da Estrada submettem-se ao pagamento de 24$000 diarios, por vagão, pela demora da retirada da mercadoria.

Acontece, porém, que o respectivo agente, esquecendo-se que tem um regulamento a respeitar, resolveu, arbitrariamente, elevar essa taxa de 24$000 para 45$000, o que representa um grande prejuizo para os referidos negociantes, que têm reclamado inutilmente.

O assumpto é de tanta importancia e envolve um acto tão arbitrario, que, estamos certos, em nome da moralidade administrativa, elle deve ser attendido de modo a consultar interesses geraes.

Na lei orçamentaria municipal para o exercicio vigente lê-se o artigo 289, que dispõe o seguinte:

"Nas ruas não acceitas são permittidas construcções e reconstrucções de predios desde que estes fiquem afastados do alinhamento do logradouro publico no minimo quatro metros e tenham estes logradouros a largura minima de dez metros, pagando os interessados dez mil réis por metro de testada do respectivo terreno."

Rua não acceita é a que o particular abre sem que a municipalidade a reconheça como logradouro publico. Se não é logradouro, não se percebe como é que ella ha de ficar afastada do alinhamento do logradouro publico, no minimo quatro metros.

Ha de ser qualquer coisa bem intencionada o que se quiz dizer no alludido dispositivo, mas a verdade é que a lingua e a grammatica do legislador não o ajudaram na redacção final da historia. Saiu ahi um trecho confuso, que póde ser devassado e muito bem comprehendido pela atilada perspicacia academica, mas que o povo, em geral, não comprehende, porque não tem clareza, condição primacial que se requer para uma lei.

E então lei de orçamento, não se perdôa que seja de interpretação tão complicada que impossibilite o administrador de fazel-a cumprir.

O que se dá com esse artigo 289 está creando sérios embaraços á directoria de Obras da Prefeitura. São innumeras reclamações de particulares que pedem esclarecimentos e a propria repartição vacilla em enfrentar o assumpto.

Talvez fosse o caso do Conselho decifrar a charada.

Continuam as irregularidades no trafego da E. F. São Paulo-Rio Grande. O trem de 25 do mez proximo findo, segundo nos referem do Porto União da Victoria, só a 27 pela manhã chegou a essa cidade. Motivou o enorme atrazo o descarrilamento de um carro dormitorio, após a passagem da estação de Ivahy. E' vulgar que se dêm taes accidentes. Mas, no Porto União se diz, sem rebuço, que é máo o estado de conservação da linha, de Ponta Grossa até ali, concorrendo para isso o trafego incessante das pesadas locomotivas do typo Mallet.

Adeantam as informações ser corrente que, em alguns trechos da estrada, os dormentes são mantidos em seus logares por meio de calços. Um passageiro do trem do sinistro, felizmente sem consequencias lamentaveis, conta que o carro dormitorio, depois de estar fóra dos trilhos, foi arrastado numa extensão de cerca de 70 metros, tombando em seguida.

E o trem só parou em virtude da intervenção dos passageiros!

BANHEIRAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta
Qualidade sem rival.
(3495)

A CONFERENCIA DE HONTEM DE JULIO DANTAS

(Continuação da 1ª pagina)

homem que a *roussou* (quer dizer, que a violentou), sem reparar que elle já estava casado e tinha filhos d'ella; o simples facto de se ter o almirante Lançarote Pessanha servido duma alcoviteira, provoca uma crise de furia do monarca, que ruge, vocifera, queima a mulher, quer cortar a cabeça ao almirante; perante casos vulgares que só ás justiças competia conhecer e punir — os escudeiros que roubaram um judeu, o homem que cortou os arcos duma cuba de vinho a um lavrador, a adultera que "puinha as cornas" ao mercador Affonso André — o rei manda summariamente torturar, suppliciar, matar, e não o faz com a serenidade e a dignidade dum magistrado que administra justiça, mas num estado de subita exaltação, de furor convulsivo, de verdadeira *iracundia morbosa*, que desconcerta toda a gente, a que todos assistem "espantados" (é a expressão de Fernão Lopes), e que não nos deixa hoje duvidas acerca do caracter anormal das suas reacções emotivas. As descargas violentas de colera, a explosividade caracteristica de todos os cerebros fracos e irritaveis, são acompanhadas, no caso de D. Pedro, de perversões evidentes dos sentimentos ethicos. O chronista não se refere apenas á "mui brava sanha" do rei; allude tambem á sua "sanha cruel", ao seu prazer, á sua volupia de torturar, de fazer soffrer creaturas humanas, de as pôr a tormento "por suas proprias mãos". Não se desembargava nenhum feito crime sem que trouxessem, ainda que fosse das mais remotas brenhas do paiz, o criminoso á sua presença (cap. VI); o rei despia-se, "ficava em uma saia de escarlata" (cap. VII), açoitava-o, ás vezes no rosto (cap. XXXI), torturava-o por suas mãos até que confessasse (cap. VI); e quando acabava, alegre, salpicado de sangue, sentava-se á mesa a comer (cap. VI e XXXI). Outras vezes, hypocrita, fingindo-se compungido deante dos criminosos que mettia a tormento ou que mandava matar, chorava, "vinham-lhe as lagrimas aos olhos" (cap. VI), ou, ironico, dirigia-lhes chufas quando elles lhe chamavam "algoz e carniceiro dos homens" (cap. XXXI). Alguns trechos de Fernão Lopes são eloquentes: "... e se confessar não queriam, elle se desvestia de seus reaes pannos, e por sua mão açoutava os malfeitores; e pelo que dello muito prasmavam seus conselheiros e outros alguns, annojava-se de os ouvir, e não o podiam quitar dello por nenhuma guisa" (cap. VI). "E assim lhes traziam presos do cabo do reino, e lhes apresentavam hu quer que estava. E da mesa se levantava, se chegavam a tempo que elle comesse, por os fazer logo metter a tormento, e elle mesmo punha nelles mão quando via que confessar não queriam, ferindo-os cruelmente até que confessavam". (*Loc. cit.*). "El-rei os saiu fora a receber (aos assassinos de Ignez), e, sanha cruel, sem piedade os fez por sua mão metter a tormento" (cap. XXXI). "El-rei como foi quarto com o bispo, desvestio-se logo e ficou em uma saia de escarlata, e por sua mão tirou as suas vestiduras, e começou de o requerer que lhe confessasse a verdade...; e em lhe dizendo isto, tinha na mão um grande açoute para o brandir com elle" (cap. VII). "E começaram de dizer (o conde-velho e o mestre de Christo, ao rei) que o seu povo lhe chamava algoz, que por seu corpo justiçava os homens, o que não convinha a elle de fazer, por muito malfeitores que fossem" (*Loc. cit.*). Como se vê, o sentimento de reprovação e a impressão de espanto produzidos pelos actos crueis do rei nas pessoas que o rodeavam, mostram-nos que esses actos já eram considerados insolitos e anórmaes no tempo em que elle vivia; os costumes barbaros da época não bastam para os explicar; temos, portanto, de considerai-os como manifestações dum estado mental caracterizadamente morbido, tanto mais quanto é certo que no caso de D. Pedro, como em geral nos degenerados desta especie, elles se encontram associados a perturbações evidentes na esphera psycho-sexual. Com effeito, a crueldade do monarca sempre se revestiu dum forte colorido de sexualidade, quer na fórma por que se exercia (flagellações, castração), quer nos excitantes que em geral a motivavam e que constituiam a preoccupação quasi exclusiva da sua justiça (crimes de adulterio, de estupro, de lenocinio, de coito danado). As representações obcecantes de natureza sexual, que por vezes attribuiam um caracter tão accentuadamente symbolico ás suas sentenças (extirpação do coração, castração e amputação do membro viril), levavam D. Pedro até á ignominia de espreitar o lar domestico e as intimidades de alcova dos seus subditos para surprehender as mulheres em flagrante delicto de adulterio (caso do mercador Affonso André). Na sua propria vida genésica, o rei era um exaltado, um allucinado, um excessivo, um anormal. O estado de excitação, a actividade doentia da imaginação do monarcha, que fizeram delle um mentiroso e um fantasista (cap. XXVII), imprimiram á sua ideação amorosa — de que a iconographia dos tumulos, inspirada decerto por elle, é a expressão delirante — um feitio exaltado e romanesco que o tornou celebre e que perpetuou a sua tradição nos dominios da poesia e da lenda. Fernão Lopes accentua o caracter morbido do amor do rei por Ignez de Castro: "... semelhante amor, qual el-rei Dom Pedro houve a Dona Inês, raramente é achado em alguma pessoa" (cap. XLIV). Essa excepcional violencia e exaltação da paixão amorosa — "*on ne devient fou d'amour que quand on a un amour de fou*", diz um psychiatra eminente — explica-nos a razão por que Affonso IV, considerando a amante do filho um perigo para o Estado, a mandou degolar. Depois da morte de Ignez, o rei, um hyperstesico e talvez um parestesico genital, continuou a fazer uma *vita sexualis* intensa, não apenas com mulheres (conhecem-se os nomes de tres das suas amantes, Thereza Lourenço, Ignez Affonso e Beatriz Dias), mas tambem com homens, pelo menos com aquelle bello Affonso Madeira "que o rei amava mais do que se deve aqui de dizer" — palavras de Fernão Lopes — que elle castrou e amputou por ter tido amores com uma mulher casada, e que continuou a amar depois da mutilação que o "engrossou de pernas e de corpo" (cap. VIII). Se realmente D. Pedro era um homosexual — a referencia discreta mas expressiva do chronista não póde ter outra interpretação — foi decerto um homosexual accidental e activo, por hypersexualidade, por ultravirilidade (Tanzi e Riva), mas, em todo o caso, um tarado apresentando anomalias graves sob o ponto de vista psycho-sexual. Além destas perturbações, o rei accusava, ainda na esphera psycho-motriz, uma viva inquietação, uma necessidade constante de movimento, uma permanente agitação deambulatoria: emquanto falava "passeava d'uma parte a outra" (cap. VI); dansava constantemente, ao som das longas de prata — "de dia e de noite andava dansando por mui grande espaço" (cap. XIV) —; quando vinha de Almada, era a dansar com o povo que fazia o percurso da ribeira até á alcaçova real — "elle saia dos bateis e mettia-se na dansa com elles até ao paço" (*loc. cit.*); o chronista allude á sua agitação, á sua vagabundagem, ás suas viagens constantes, sem necessidade e sem finalidade — "poucas vezes acabava um mez em cada logar de estada" (cap I). Por ultimo, é possivel que, ligadas ás suas insomnias ("não lhe vinha somno para dormir", — diz Fernão Lopes) o rei tivesse soffrido de perturbações psycho-sensoriaes — allucinações, terrores nocturnos — porque se levantava subitamente de noite, acordava toda a gente, mandava accender tochas, e saia a dansar pelas ruas: "... e fez levantar os moços, e quantos dormiam no paço, e mandou cham. João Matheus e Lourenço Palos, que trouxessem as trombas de prata, e fez accender tochas, e metteu-se pela villa em dansas com os outros". Em resumo: irritabilidade anormal, irascibilidade, convulsividade, coleras explosivas, paixões exaltadas e violentas, impulsos com o caracter de rapto, crueldade, sadismo, hyperestesia genital, tendencias homosexuaes, representações obcecantes, perversões de ideação, hypocrisia, mentira, tenacidade, impulsão motriz excessiva, agitação, vagabundagem, possivelmente allucinações, terrores nocturnos, quer dizer, o quadro psychico da epilepsia — mentalidade epileptica (Falret), degenerescencia epileptica psychica (Krafft-Ebing), equivalentes psychicos epilepticos (Spitzka), psychose epileptica (Samt) — na sua mais opulenta expressão.

E' certo que o rei não teve o ictus, — de contrario Fernão Lopes não deixaria de o mencionar. Mas, nesta nevrose degenerativa, as perturbações mentaes constituem ás vezes, por si sós, toda a doença. A fulguração póde não existir, — e não é indispensavel que exista para caracterizar a degenerescencia epileptica. Pedro I, producto duma forte accumulação de hereditariedade, genito de consanguineos provenientes de estirpes dynnasticas doentes, era manifestamente um degenerado, apresentando estygmas somaticos, funccionaes e psychicos que não admittem duvidas. O estudo especial da sua mentalidade permitte-nos formular um diagnostico retrospectivo quanto possivel seguro: epilepsia.

Falleceu hontem o dr. Alfredo Pinto, ministro do Supremo Tribunal Federal

Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, em sua residencia, á rua Martins Ferreira n. 57, em Botafogo, o dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello.

A noticia de sua morte causou grande pezar e surpresa, nos circulos dos seus amigos e collegas, que o sabiam enfermo, mas não inspirando cuidados o seu estado de saude.

O dr. Alfredo Pinto nasceu a 20 de junho de 1863, na cidade do Recife, Pernambuco, sendo filho legitimo do coronel João Vieira de Mello e Silva. Formou-se, na tradicional faculdade daquella cidade, em 1886, onde fez um curso brilhante, distinguindo-se pelas suas idéas avançadas, tendo pregado o abolicionismo e a republica.

Nomeado promotor publico da comarca de Baependy, em Minas, ali se ligou, pelo casamento, a uma das mais antigas familias da provincia. Exerceu, de 1890 a 1893, o cargo de juiz de direito da comarca de Ouro Fino.

Deixou a magistratura para desempenhar o cargo de chefe da policia do Estado, no periodo de 1893 a 1896, nos governos Affonso Penna e Bias Fortes. Em 1897, veiu como deputado para o Congresso Nacional, onde a sua acção foi das mais efficientes, tendo sido presidente da commissão de constituição e justiça e membro especial da do Codigo Civil. Nesse caracter, relatou a primeira parte do livro IV.

Depurado em 1903, deixou a politica, entregando-se ao exercicio de sua profissão, nesta capital. Foi então, escolhido representante da Fazenda Nacional, junto á commissão das obras do porto do Rio de Janeiro.

A convite do conselheiro Affonso Penna, desempenhou o cargo de chefe de policia do Districto Federal, posto em que prestou relevantes serviços. Remodelou o apparelho policial, creando a Policia Maritima e dando nova feição á Guarda Civil.

Voltando á advocacia, o dr. Alfredo Pinto foi eleito presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que exerceu de 1910 a 1913.

No governo Nilo Peçanha, fez parte da commissão de juristas incumbida de elaborar o projecto do Codigo do Processo Civil, Commercial e Penal do Districto Federal.

Professor da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, foi convidado pelo governo passado, a occupar a pasta de ministro da Justiça, tendo exercido tambem, interinamente, a da Guerra, de que foi o primeiro titular civil.

Como ministro do Interior, a sua acção tambem se fez notavelmente sentir. Creou o Departamento Nacional de Saude Publica, reorganizou o territorio do Acre, unificando os seus governos, convocou e presidiu a Conferencia Inter-Estadual de Limites e fundou o Manicomio Judiciario, que funcciona na Casa de Correcção.

Em 23 de agosto de 1921, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, posto em que a morte o colhe. Foi o substituto, na mais alta corporação judiciaria do paiz, do saudoso Pedro Lessa.

Na Camara, o dr. Alfredo Pinto, além de outras, foi autor da famosa lei de repressão ao bicho, lei que tomou o seu nome.

Antes de deixar o Ministerio, organizou o programma das festas do Centenario, tendo presidido os trabalhos da respectiva commissão executiva.

Entre outras, deixa o dr. Alfredo Pinto as seguintes obras: "Discipla", drama; "Educação Scientifica"; "O Jury"; "Na defensiva", resposta a Ruy Barbosa; "Direito das Successões", parte que lhe coube relatar na commissão dos 21, da Camara, além de monographias, artigos de doutrina, esparsos pelos jornaes e revistas.

O ministro Alfredo Pinto era viuvo e deixa dois filhos: dr. Alfredo Pinto Filho, bacharel em direito, e Aloysio Pinto, commerciante.

Seu enterro realiza-se hoje, devendo sair o feretro ás 4 horas da casa acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

Poderá a Allemanha pagar?

A precaria situação da Allemanha — A differença entre o ordenado de um operario allemão e o de um inglez — Quanto ganham os officiaes e soldados alliados na Allemanha

Nunca se poderia suppôr que a Europa, após quasi cinco annos do armisticio assignado em 1918, se mantivesse ainda no estado em que se encontra de permanentes complicações internacionaes, soffrendo toda sorte de miserias e, além de tudo, sob a ameaça de uma nova hecatombe.

Para onde vae, Europa? — eis a pergunta que em todo mundo se faz, sem se saber como e quando terminará esta calamitosa situação.

Patentêa-se aos olhos dos que vêem com imparcialidade, que não é á Allemanha que se deve attribuir o bellicoso ambiente que envolve o velho mundo; se a tranquillidade, a paz, a ordem ainda não reinam nesse continente, a ninguem cabe mais a responsabilidade que aos politicos partidarios do arrocho, que têm nas mãos o poder descricionario de retalhar as nações vencidas, não acceitando medidas conciliatorias, tantas vezes propostas quão recusadas.

Para avaliar a precaria situação da Allemanha, do seu povo, dos seus operarios, são bastante concludentes os dados que daremos abaixo, transcriptos da *Gazeta de Westminster*, e referentes á exorbitante differença entre o ordenado de um operario allemão e de um operario inglez. Os calculos foram feitos baseados no cambio dos ultimos dias de janeiro do corrente anno, que, como se sabe, peorou consideravelmente, nestes ultimos mezes, aggravando, ainda mais, a precaria situação do povo allemão.

Um operario allemão trabalha para comprar 1 libra de manteiga, 5 horas; um operario inglez, 20 minutos.

Um operario allemão trabalha para comprar 1 ovo, 30 minutos; um opeario inglez, 10 minutos.

Um operario allemão trabalha para comprar 1 kig. de assucar ref., 1 hora; um operario inglez, 20 minutos.

Um operario allemão trabalha para comprar 1 libra de pão, 1,20 horas; um operario inglez, 15 minutos.

Um operario allemão trabalha para comprar 1 pedaço de sabão, 45 minutos; um operario inglez, 12 minutos.

Um operario allemão trabalha para comprar 1 libra de carne, 4,20 horas; um operario inglez, 1,15 minutos.

Um operario allemão trabalha para comprar 1 terno de roupa, 7 semanas; um operario inglez, 1,5 semana.

Um operario allemão trabalha para comprar 1 par de sapatos, 5 semanas; um operario inglez, 2 dias.

São evidentes as differenças, por meio das quaes se poderá avaliar da miseravel situação de 60 milhões de individuos, de uma nação culta e amiga da civilização, para a qual concorreu, como poucas.

Para citar algumas causas das que mais concorrem para este precario estado de insolvencia, e para demonstrar quão infundadas são as observações feitas no estrangeiro sobre a prodigalidade com que a Allemanha paga os seus funccionarios, transcreveremos os ordenados recebidos pelos officiaes e soldados allemães, confrontando-os com os recebidos pelos alliados — pagos pela Allemanha.

Segundo dados colhidos em 1922 e de accôrdo com os postos, os ordenados, comparativamente, são os seguintes:

Membros das commissões interalliadas receberam da Allemanha as seguintes remunerações mensaes, além dos vencimentos patrios: general commandante, marcos, 934.200; demais generaes, capitães e primeiros-tenentes, 688.275; demais capitães, primeiros-tenentes e chefes de repartição, 491.085; outros officiaes capitães, 442.576; officiaes e sub-officiaes, 417.825; brigadas e sargentos, 227.250; outros sargentos e soldados, 137.000; militares e funccionarios allemães, occupando postos identicos, perceberam os seguintes vencimentos totaes: generaes e secretarios de Estado, marcos, 122.515; general-major, presidente e demais altas autoridades do Estado, 81.300; capitães, conselheiros de Ministerio, directores de repartições, 61.985; majores e conselheiros do governo 42.267; officiaes e sub-officiaes, 32.809; brigadas e primeiros chefes de turma, 19.771; guarnições e guarda-freios, 14.606.

Por meio destes dados verifica-se que um soldado raso percebe, só de gratificação allemã, além do seu ordenado patrio, e hospedagem gratis, mensalmente, a importancia de 140.000 marcos, o que representa uma cifra superior ao ordenado total de um general allemão ou de um secretario de Estado e, approximadamente, somma identica ao ordenado de outubro recebido pelos ministros allemães. Tambem os demais membros e empregados da commissão da Entente percebem, somente em gratificações, um total dez vezes superior ou mesmo mais, ao dos funccionarios ou militares allemães de identicos postos.

Addicionando ás gratificações citadas, o soldo-patrio, egualmente *pagos ás custas da Allemanha* — pagas em moeda do paiz de origem dos mesmos, um general-commandante, por exemplo, percebe 36.000 sh; um soldado raso, 1.800 sh, teremos, de accôrdo com o cambio de dezembro de 1922 (1 £-37.440 marcos), para um general commandante cabe o ordenado annual de 67.337.000 marcos, mais 11.210.000 marcos de gratificação allemã, num total de 78.607.000 marcos.

E, note-se, não incluindo as custas de hospedagem, que são elevadas. Por conseguinte esse general recebe uma remuneração total superior á do presidente e chanceller do Reich, de todos os doze ministros e dos oito ministros prussianos (excluindo ajuda de custas). Para um simples soldado o vencimento annual é de: 3.370.000 marcos, ordenado patrio, pago pela Allemanha e mais 1.652.000 marcos de gratificação allemã, num total de 5.022.000 marcos, sem contar a importancia das custas de hospedagem.

Entretanto, com o cambio de novembro de 1922, o chanceller do Reich percebia de ordenado, ajuda de custas, etc., a importancia de 4.444.000, menos 1.407.000 marcos de impostos sobre a renda, tendo 3.037.000 marcos, que addicionados de 600.000 marcos para ajuda de custas, representação, dão um total de 3.637.000 marcos.

Um ministro allemão percebe de ordenado, gratificação de carestia, representação, etc., a importancia de 4.030.000 marcos. Deduzindo dahi 1.221.000 marcos de impostos de renda, temos 2.809.000 marcos, que addicionados de 240.000 marcos de ajuda de custas, dão um total de 3.049.000 marcos.

O mais alto funccionario allemão percebe, portanto, menos de 5 % do vencimento pago a um general commandante inglez, na Allemanha, e um ministro allemão, percebe, inclusive suas indemnizações e custas um ordenado liquido que representa 3|5 partes do vencimento de um soldado inglez ou de um escripturario das commissões de contrôle.

O soldado raso inglez, na Allemanha, dispõe de um soldo quinze vezes superior ao vencimento liquido de um soldado ou de guarda-freios germanico.

Eis ahi, como se opprime um povo, em pleno seculo XX, — um povo ordeiro, pacato, industrioso, hoje a braços com a miseria a qual vem ceifando diariamente, e de um modo impiedoso, milhares de innocentes creanças, ás quaes falta, desde o mais simples agasalho, até o leite, até as migalhas do pão.

Poderá a Allemanha pagar?

R. V.

A temporada do Municipal

GL' INNAMORATI, de Goldoni

O theatro de Goldoni, contemporaneo da Revolução Franceza, mais velho que Napoleão, comquanto apparecesse na época, por assim dizer, da violencia, só reproduz aspectos simples e ingenuos da vida. E' um encanto, porém, ainda hoje, vel-o representado. Os dialogos são vivos e espirituosos e como que se destinam a sublinhar apenas a acção da comedia, em que ha sempre o amor, mas sem nenhuma complexidade de sentimentos que se choquem, antes animado pela graça de tendencias que invariavelmente se harmonizam nos desenlaces.

Foi então Pamela nubile, interpretada ha pouco pela companhia Melato; foram ainda assim, hontem, os tres actos de *Gl'Innamorati*, que reunem uma caricatura muito divertida dos ciumes no amor.

A interpretação revelou mais uma vez os attributos de perfeita homogeneidade da companhia Vera Vergani, cujos artistas deram toda a medida ao trabalho de Goldoni.

O sr. Magheri foi um heróe buffo a que não era preciso accrescentar nada.

A sra. Vergani deu-nos uma Eugenia maravilhosa, que se applaudiu com redobrado encanto, pelo contraste que offerecia com o gustioso personagem da *Aigrette* que ella representára na vespera.

As sras. Frigerio e Pucci e o sr. Cimara completaram o inteiro exito o delicioso conjuncto. — GIR.

Recebemos do nosso correspondente o seguinte telegramma:

"*Porto Alegre*, 7 — O deputado Nabuco de Gouveia recebeu longo telegramma do ministro João Luiz Alves, dirigindo-se, logo após, ao palacio do governo, onde teve demorada conferencia com o presidente Borges de Medeiros. Nada transpira dessa conferencia. O deputado Nabuco de Gouveia parte para ahi, ao meio dia, a bordo do "Itapema". Segundo se fala nas rodas politicas, fracassou a missão politica Nabuco junto Borges de Medeiros.

Dr. João Ribeiro

Destaca-se no meio bancario o nome do dr. João Ribeiro, presidente do Banco Mercantil. Administrador severo e competente nos assumptos de sua especialidade, goza de justa admiração na nossa praça, onde sua figura se impoz por grande correcção e honradez.

Ministro da Fazenda, deixou o dr. João Ribeiro, de sua passagem na pasta, uma longa serie de actos e providencias que mais firmaram sua reputação como administrador e financista.

Na data de seu anniversario, que hoje transcorre, não faltarão ao illustre presidente do Banco Mercantil demonstrações de estima de quantos com elle privam.

CONFLICTOS ENTRE COMMUNISTAS E FASCISTAS

Londres, 9 (H.) — O correspondente do "Daily Mail" em Florença informa que os fascistas e a milicia local nas duas ... passadas empenharam-se em ... contra os communistas, ... mais de vinte prisões.

O homem tentou ... não contra a vida

Recebeu soccorros da Assistencia no Posto Central, o operario ... Rodrigues Fernandes, de 28 annos de edade, solteiro, residente á ... Cassiano n. 56, o qual apresentava fractura da perna esquerda ... de varias escoriações.

Luiz teria soffrido uma ... em sua residencia, havendo ... adeantando ... a vida.

O campeonato de football do Rio de Janeiro e os mais jogos da Metropolitana

O Flamengo derrotou o Vasco da Gama em lindo estylo. O Andarahy foi vencido fragorosamente pelo S. Christovão e o Fluminense por um ponto venceu o Botafogo

Na serie B. o Palmeiras, levantando a sua moral, derrotou o leader da tabella. O Villa Isabel plantou uma lança em Africa vencendo o Carioca na Gavea. O Brasil alcançou merecido triumpho sobre o River

NA SEGUNDA DIVISÃO OS JOGOS CORRERAM NORMALMENTE

Na corrida de hontem em Buenos Aires, Rico perdeu o seu titulo de invicto. Paulistano ganhou o grande premio Derby-Club, montado por J. Salfate

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Montados por J. Salfate, Coruçá e Paulistano ganharam as carreiras classicas do programma

O dia de hontem no hippodromo do Derby-Club, que realizou, como previramos, a sua melhor corrida da temporada, subindo o movimento das apostas a 226:398$, foi muito propicio para o turf paulista, cujos animaes triumpharam em quatro das seis provas realizadas, notadamente no classico Criação Nacional e no grande premio Derby-Club, ganhos por Coruçá e Paulistano, ambos montados por J. Salfate. Os dois outros ganhadores do turf de São Paulo foram Nikette, que Elias Amuchástegui dirigiu no final com a sua habitual energia, e La Veloce, com a qual Luiz Garcia, que parece elemento muito apreciavel, alcançou o seu primeiro successo nas nossas pistas, sem ter tido, porém, occasião de revelar os seus meritos, pois a filha de Epi de Blé ganhou de extremo a extremo.

Coruçá, um filho de Zingaro, que foi aqui um excellente ganhador, póde manter o seu titulo de invicto. Não obstante a fraqueza dos adversarios com que competia o neto de Dinneford revelou sem sombra de duvida um animal de grande classe, ao qual cabe com absoluta precisão o titulo de crack.

Batendo logo depois da partida a franca Odessa, que fôra a primeira a apparecer, o companheiro de blusa de Allegro destacou-se rapidamente dessa pensionista do Stud Lundgren, percorrendo o kilometro de galope. Apezar da facilidade com que se impoz, Coruçá marcou o record na distancia, registrando 60 2|5 segundos.

No grande premio Derby-Club, no qual deixou de concorrer apenas Scintillante, Paulistano derrotou o seu "runner up" por cerca de um corpo. Nubil regulou o train nos primeiros 1.500 metros, seguido de Liette, que teve de ceder ao peso, deixando depois passar para a vanguarda Lacrau. Quando, porém, Paulistano iniciou sua atropelada, J. Escobar solicitou com esforço a Nubil, passando logo os dois cavallos pelo leader. Nubil e Paulistano correram emparelhados 200 metros mais ou menos, tendo afinal, na ultima curva, o filho de Saxham Beau "quebrado" o adversario, que terminou facilmente batido. Nubil [illegible] a sua tarefa na severa carreira, apresentando-se no final numa das suas atropeladas do costume para se classificar terceiro, a dois corpos do filho de Janina. Dos seis concorrentes Bluff nunca esteve na carreira.

Da disputa do premio Progresso, um dos mais interessantes do programma, resultou a immediata suspensão do jockey Ricardo Araujo, [illegible] quando seu cavallo, Mirante, pouco antes da ultima curva, conseguiu passar Manilha, o piloto desta, A. Rosa, quasi foi cuspido da sella, devido [illegible]

[illegible]

O que se procurou attingir, foi [illegible]

O PRIMEIRO REVÉS DE RICO

O filho de Picacero foi batido hontem por Don Padilla

Do serviço da Associated Press destacamos o seguinte telegramma, procedente de Buenos Aires:

"Rico, o famoso crack argentino, soffreu hoje a sua primeira derrota, no classico Chacabuco, em 3.000 metros, sendo batido por Don Padilla. Rico chegou a quatro corpos do vencedor, seguido do crack uruguayo Stayer, que foi terceiro. A distancia foi percorrida em 189 4|5 segundos."

Rico soffreu ha pouco um contratempo e a proposito em uma das nossas ultimas edições, publicámos esta nota:

"Segundo um dos ultimos numeros de "La Nacion", o crack Rico acaba de soffrer um contratempo, cuja gravidade não póde ser de prompto precisada. Como se sabe, o invicto de Picacero realizou toda a campanha inicial sem o menor accidente. Este anno, completado o seu entrainement para o classico Outono, de que foi o ganhador, appareceu-lhe uma erupção em um dos membros deanteiros, não se dando a isso grande importancia. Submettido a rigoroso tratamento, o cavallo ficou apparentemente curado. Agora Rico appareceu com uma inflammação no nó da mão esquerda, apresentando-se sentido pouco depois."

A derrota do grande filho de Picacero, pelo qual foi ha pouco recusada uma offerta de cerca de dois mil contos de réis, só póde, pois, ser attribuida ao accidente de que foi victima. O cavallo que teve a gloria de apeal-o do seu pedestal de invicto, Don Padilla, um filho de Pipiolo, foi recentemente segundo de Stayer no classico Arturo Bullrich, devendo ter sido montado por M. Lema. E' um dos melhores ganhadores de Palermo, mas está longe de possuir a classe do pensionista do Stud Condal.

Barroso, de ordinario de um humor tão encantador, perdeu de todo a linha, demonstrando claramente a prevenção do Derby-Club contra o Jockey-Club e seu presidente. Com uma indignação nada compativel com a sua situação na primeira das sociedades, o dr. Zozimo Barroso gritava a plenos pulmões, que o que era de estranhar era que fosse justamente o jockey do presidente do Jockey-Club o autor do que acabava de se passar. Esperemos que agora a directoria do Derby-Club puna com a mesma presteza e a mesma energia, todos os autores de "barracos" e desgarros que se verifiquem na pista do seu hippodromo. Está pelo menos na obrigação de o fazer, quando mais não seja para demonstrar a sua imparcialidade.

O cavallo Lacrau teve um dos estribos partidos e quando passou por Nubil o seu jockey não tinha [illegible] de modo que [illegible] do accidente correu quasi sem governo.

O ultimo pareo deixou de ser realizado, devido a protestos de um proprietario que tinha inscripto nelle um pensionista. Conforme o projecto de inscripção o premio Internacional devia ser corrido em 1.750 metros. O pareo foi organizado nestas condições e todos os jornaes publicaram o programma official com o referido pareo naquella distancia. Hontem, porém, nos programmas distribuidos no prado a distancia foi reduzida para 1.609 metros. Dahi os protestos, absolutamente justos como se vê.

RESULTADO GERAL

Premio Seis de Março — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º, Amanhã, 6 annos, São Paulo, por Gerfeut e Marjoleta, 51 kilos, do sr. Julião Monteiro, jockey E. Amuchástegui; 2º, Rio Pardo, 52, L. Garcia; 3º, Aventureiro, 52, A. Feijó; 4º, Leopardo, 51, C. Ferreira. Não correram Monumento, Torpedo e Avaré. Tempo, 105 segundos. Ganho com esforço por cabeça; do segundo ao terceiro varios corpos. Poules: simples, 26$000; dupla, [illegible]. Placés: de Amanã, [illegible]; de Rio Pardo, 40$200. Movimento do pareo, 19:254$000. Entraineur da vencedora, João Coutinho.

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000 — 1º, Coruçá, 3 annos, São Paulo, por Zingaro e Aladyr, 53 kilos, dos srs. [illegible], jockey J. Salfate; 2º, [illegible], C. Ferreira; 3º, [illegible], 51, D. Vaz; [illegible] L. Garcia; [illegible] Lima; 6º, Olympo, 53, J. Escobar. Não correu [illegible]. Tempo, 60 2|5 segundos. Ganho facilmente por varios corpos; do segundo ao terceiro [illegible]. Poules: simples, 11$900; [illegible]. Placés: de Coruçá, [illegible]; de Odessa, [illegible]. Movimento do pareo, [illegible]. Entraineur do vencedor, Protasio de Barros.

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º, Niketette, 4 annos, Argentina, por Hurry Up e Nikè, [illegible] do sr. S. Amuchástegui; [illegible] Lima; 3º, [illegible]; 4º, Tapa[illegible]; 5º, Bodoque, [illegible] n'agua, 53 [illegible] R. Araujo [illegible] Tempo, [illegible] com esforço [illegible] segundo ao [illegible] Poules: simples, [illegible] Placés: [illegible] de Molecote [illegible] do pareo, [illegible] da vencedora, [illegible] Nunes.

Premio [illegible] 1.600 metros [illegible] 1º, Rutilante, [illegible] por Packoy [illegible] e Sanguinaria, 51 kilos, do dr. Daniel S. Ramos, jockey A. Rosa; 2º, Esclava, 51, C. Fernandez; 3º, Domindes, 51, A. Fabbri; 4º, Lanius, 51, J. Salfate; 5º, Estero, 52, D. Suarez; 6º, Jurity, 51, C. Ferreira. Não correram Insinuante e Makako. Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos; do segundo ao terceiro tres corpos. Poules: simples, 72$500; dupla, 53$500. Placés: de Rutilante, 24$100; de Esclava, 13$900. Movimento do pareo, 31:154$000. Entraineur da vencedora, Eduardo Luiz.

Premio Progresso — 1.750 metros — 3:000$000 — 1º, Cantéo, 5 annos, São Paulo, por Pericles e Meda, 51 kilos, do sr. Frederico Lundgren, jockey D. Vaz; 2º, Mirante, 53, R. Araujo; 3º, Manilha, 51, A. Rosa; 4º, Argentina, 51, J. Gomes; 5º, Eclipse, 54, W. Lima. Não correu Cirrus. Tempo, 112 1|5 segundos. Ganho com esforço por cabeça; do segundo ao terceiro dois corpos. Poules: simples, 54$500; dupla, 43$200. Placés: de Cantéo, 14$000; de Mirante, 11$700. Movimento do pareo, 38:553$000. Entraineur do vencedor, Horacio Perazzo.

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros 3:500$000 — 1º, La Veloce, 7 annos, Argentina, por Delarey e Epi de Blé, 54 kilos, do coronel Juliano Martins de Almeida, jockey L. Garcia; 2º, French Warrior, 52, A. Fabbri; 3º, Almofadinha, 52, D. Suarez; 4º, Mico, 54, W. Lima; 5º, Burlon, 54, C. Ferreira. Não correu Morcego. Tempo, 115 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; do segundo ao terceiro corpo e meio. Poules: simples, 25$000; dupla, 44$400. Placés: de La Veloce, 14$200; de French Warrior, 15$500. Movimento do pareo, 40:530$000. Entraineur da vencedora, Americo de Azevedo.

Grande premio Derby-Club — 3.300 metros — 20:000$000 — 1º, Paulistano, 4 annos, São Paulo, por Saxham Beau e Iceberg, 52 kilos, do coronel Juliano Martins de Almeida, jockey J. Salfate; 2º, Nubil, 52, J. Escobar; 3º, Noé, 52, A. Rosa; 4º, Liette, 58, D. Suarez; 5º, Bluff, 55, C. Ferreira; 6º, Lacrau, 52, A. Routhledge. Não correu Scintillante. Tempo, 217 2|5 segundos. Ganho facilmente por varios corpos; do segundo ao terceiro dois corpos. Poules: simples, 30$; dupla, 28$800. Placés: de Paulistano, 14$000; de Nubil, 15$200. Movimento do pareo, 57:131$000. Entraineur do vencedor, Americo de Azevedo.

***

CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

O programma da corrida da Protectora do Turf, de amanhã, compõe-se de dez pareos. Alem do classico Cunha Rasgado, em 1.100 metros, com a dotação de .... 3:000$000, que reuniu varios potros e poldras que tomaram parte na Exposição, todos sem victoria em outros grandes premios, será disputado o pareo "Pelotas", em 1.600 metros, com o premio de 1:500$, cujo campo está formado de Nevoeiro, 52 kilos, Killai, 54, Morrion, 48, Gladys, 46 Carpentier, 56 e Benetin, 46.

Palacete em Copacabana

Aluga-se no melhor ponto da Avenida Atlantica e justamente no melhor local para banhos de mar, um esplendido palacete ricamente mobilado para grande familia de tratamento. Trata-se no "Correio da Manhã", com o sr. Duarte Felix.

(R 1368)

O dr. Nicolau Ciancio mudou o consultorio para a rua S. José n. 11. Telephone Sul C. Entrada pela rua da Misericordia. (32125)

FOOTBALL

FLAMENGO — 3
VASCO — 2

Esta partida que se annunciava a mais importante, não apenas de hontem, mas de todo o campeonato, assumiu as proporções de um vultuoso acontecimento que ultrapassou os limites do mundo sportivo, para interessar, fóra desse ambito, a toda cidade. Não ha, positivamente, exemplo no Rio de Janeiro, de um facto, ou de um match, que tenha despertado na multidão, interesse tão vivo, como esse de hontem. Não conhecemos, francamente, na historia do football carioca, nem mesmo os famosos jogos do campeonato sul-americano, uma competição que tivesse alcançado tão ruidoso successo. Não vae nenhum exagero nessa affirmação, e quem assistiu ao jogo póde attestar, como o fazemos, que nunca se viu o espectaculo inedito de haver a multidão invadido as immediações do campo, porque as archibancadas não comportavam mais gente. Foi o que hontem succedeu. Ou porque tivessem errado o calculo da vendagem, vendendo de mais, ou porque a lotação das archibancadas do Fluminense não comporta, realmente, tanta gente como pensava o engenheiro constructor, o facto é que o povo, expremido e comprimido, não teve senão uma solução, unica aliás — saltar para a pista de corridas, e dahi assistir a partida. Foi o que fez emprestando ao local um aspecto grandioso, em que se via uma cinta humana circulando as immediações do grammado. Era gente por todo lado. Descongestionadas, um pouco, as archibancadas, pela iniciativa de invadir o campo, dentro de poucos minutos ellas foram novamente atopetadas de povo. Nunca se viu coisa egual no Rio de Janeiro, nem mesmo, repetimos, nos jogos internacionaes. E felizmente, digamos de passagem, nada houve de anormal, tudo correu bem e o jogo terminou debaixo da melhor ordem, marcando um successo estupendo nos annaes do football da nossa terra. Calculamos a assistencia de hontem num total approximado a 25.000 pessoas. Mais que isso, francamente, não cabe no Fluminense, em que pese a opinião do seu constructor, dando lotação para 45 mil.

***

Haviam diversos factores contribuido para o successo do match. Primeiro e o mais importante, era a collocação de ambos os adversarios. O Vasco estava invicto e com 18 pontos absolutos, o Flamengo, desenvolvendo em cada jogo melhor technica, seguia-lhe os passos com tres pontos de differença, dois dos quaes, perdidos no 1º turno, com o proprio Vasco. Depois da collocação, vem os teams; cada qual com mais fama, um invencivel, e o outro, na opinião geral, o melhor. Depois disso, os "torcedores", que tanto os de um como de outro, formam uma legião. Depois, o facto de não ter havido hontem mais nenhum outro jogo de importancia, e todo o povo que gosta de football, ter ido para lá assistir a luta, que devia ser, como foi de facto, empolgante e estupenda. Finalmente havia tambem o espirito da "revanche" dos 3 x 1 do primeiro turno.

Como se vê, são todas ellas razões, que pesam e arrastam o "torcedor" ao turbilhão das emoções violentas. Iamos esquecendo um outro factor que não é para desprezar. Todos os vencidos do Vasco estavam "roxos" para que elle perdesse... Era uma "torcida" em regra contra os camisas pretas sempre victoriosos.

A classe é desunida!

Quando um vae na frente desgarrado, a turma toda dá em cima... para atrapalhar o bruto.

***

O Flamengo mereceu vencer o match. Jogou mais e jogou melhor. Apresentou um "onze" admiravelmente preparado, que se destacou sobre o adversario, especialmente pela qualidade do jogo produzido. As subtilezas de technica, esses pequeninos detalhes do golpe, que são mais obra da intelligencia, que a simples execução dos pés constituiram um dos segredos da victoria dos rubro-negros. Indiscutivelmente o team do Vasco tem mais peso (o peso aqui é peso de verdade) que o do Flamengo leva uma bôa vantagem de corpo, se compararmos jogadores um por um, e no entanto, era de ver a facilidade com que Dino e Mamede — dois meninos — dominavam a bola entre as duas alas extremas do Vasco, tudo vencendo, pelo ttue opportuno de um gesto, ás vezes, mas tão subtil, que o mais avisado deixava escapar. Tudo obra de tactica, essa minucia quasi imperceptivel, que é, na maioria das vezes, o pivot de todo um grande trabalho. No ataque, tambem, e principalmente nas duas alas, o Flamengo sempre jogou com intelligencia, fazendo o mais possivel no menor esforço.

De Sydnei e Junqueira não se póde exigir mais, jogando contra uma defesa solida como a que possue o Vasco. Fizeram um jogo lindo de combinação. Os tres goals do vencedor foram feitos exclusivamente com passes de Sydnei, da [illegible]

Continuando a nossa apreciação sobre a partida, em geral, diremos, analysando agora o Vasco, que a sua defesa é muitas vezes superior ao ataque. Tem uma hegemonia difficil de ser quebrada, pela cooperação efficiente do seu center-half, que tanto joga na sua verdadeira posição, como está entre os backes, quando a necessidade do jogo tal o exige. Termina esse conjunto o goal-keeper Nelson que não fica devendo nada, em qualidades, ao melhor de quantos têm apparecido em nossos campos.

Hontem o halfback Nicolino fracassou redondamente, mas isso foi uma vez em dez que jogou. Entre parenthesis, devemos dizer que tambem nunca elle teve que marcar uma ala esquerda tão arisca como a do Flamengo.

O ataque do Vasco é um fracasso. Já o temos em observação ha varios jogos e deduzimos que elle não está, absolutamente á altura da defesa que o team possue. E' falho porque só tem duas figuras que trabalham e que se esfalfam, para muitas vezes os outros colherem os louros.

Esses dois são Torteroli e Cecy. Os mais não têm jogo para logares de tamanha responsabilidade. O center forward Arlindo é um trapalhão que uma vez ou outra faz um goal... quando deixam. Tivesse o festejado club da cruz de malta um ataque que se pudesse comparar, pelo valor dos seus elementos, á defesa solidissima que possue, teria então conseguido o team de campeonato mais homogeneo de todos os tempos. O que estraga o conjunto é essa differença frizante entre os dois corpos do team.

E isso é tão verdade, que hontem a linha de halfbackes do Flamengo fez mais pelo ataque, que propriamente pela defesa. Tudo porque o ataque do Vasco não constituia nenhum perigo imminente, e quando o constituisse, era tão deficiente que dava tempo para todas as providencias. A partida foi movimentadissima, tendo tido oscillações de vantagem mais para o vencedor.

De facto, o Flamengo, no 1º halftime destacou-se muito mais, sobretudo, depois dos seus dois goals quasi successivos. Vinha dominando o ataque continuadamente, com o solido apoio de Seabra, Dino e Mamede e fez muito para augmentar a contagem, não o tendo conseguido, apezar de grandes esforços pelo trabalho insano de Claudionor que passou a formar como terceiro fullback e por algumas lindas pegadas de Nelson. Mas, sem nenhuma duvida, o primeiro tempo foi inteiramente do Flamengo.

***

O Vasco quasi teve sorte hontem! No segundo half-time faltavam quatro minutos para terminar o jogo, a turma do Flamengo vencia por 3 x 1. Facilidades que não se explicam iam transformando uma victoria num empate. Certos já de vencer, alguns jogadores começaram a florear e a brincar, dribblando com os adversarios e fazendo piruetas.

A primeira consequencia não se fez esperar. Num ataque pela ala direita, Paschoal tirou a pelota de um dribbling e cortando em diagonal foi direitinho ao canto e zás. Um goal. O Flamengo ia desaprumando e o Vasco, já acabando a hora, quasi que faz o goal de empate. Não o fez por acaso, por um triz, porque realmente Iberê esteve atrapalhado com tres adversarios em cima da linha. O seu recurso foi jogar a bola a uns dois ou tres metros, e nesse momento, Sydnei, que estava, então, na defesa, jogou-a para longe. Não se desculpa esse pouco caso pela victoria. Nenhum jogador tem o direito de sacrificar o team com essas brincadeiras que podem dar máo resultado.

***

O Vasco que não desanime. Jogou hontem mal, mas está ainda na frente de todos os seus adversarios e ainda é bem capaz de, melhorando o team, levantar este campeonato. Ha de ser difficil, mas é possivel. De resto não ha nenhum desdouro em perder para o Flamengo, que está senhor do melhor team da temporada. Hontem foi dia de eclipse para a estrella do Vasco. Brilhou a do Flamengo.

DETALHES DA LUTA

A linda partida foi iniciada sob uma atmosphera de grande anciedade e da mais profunda emoção. Entraram no campo, primeiro os do Vasco. Eram 3.15. Dez minutos depois entrou a turma rubro-negra. Ambos foram applaudissimos pelos seus amigos. O capitão do Vasco conduzia uma linda corbeille de flores naturaes que entregou ao seu collega do Flamengo em nome do club.

Foi um gesto gentil do Vasco da Gama que a multidão applaudiu incondicional.

Os teams:

Flamengo:

Iberê — Pennaforte e Telephone — Mamede, Seabra e Dino — Sydnei, Candiota, Nono, Junqueira e Moderato.

Vasco:

Nelson, Leitão e Mingote — Nicolino, Claudionor e Arthur — Paschoal, Torterolli, Arlindo, Cecy e Negrito.

O juiz sr. Carlito Rocha, do Botafogo F. C., convidado especialmente pelos clubs disputantes, foi excellente em toda a marcação.

Agradou a gregos e troyanos pelo acerto de todos os seus actos. O Flamengo teve a sorte de escolher o lado da sombra, jogando o 1º half-time a favor do sol. A saida foi do Vasco, ás 3 e 38 minutos. A bola foi até Telephone para voltar ao ataque do Flamengo, pela ala esquerda, onde Junqueira deu o primeiro shoot para fóra. Desde esses primeiros momentos, o Flamengo se mostrou firme, finissimo e disposto a muitas conquistas. A sua linha jogava bem e combinava justo, trazendo a defesa do Vasco sempre apertada. Junqueira era o pivot do ataque. Os primeiros minutos foram do Flamengo e esses minutos se prolongaram com poucas alternativas até o final do primeiro tempo. O Vasco trabalhando insano e o Flamengo fechava cada vez mais o circulo de ferro da sua pressão, a golpes de um jogo lindo e de uma combinação de desnortear. Entre varias penalidades decorreu essa primeira parte do primeiro tempo, até que, exactamente, meia hora depois de muito assediar as vizinhanças do goal do Vasco, a linha dos rubro negros consegue dois goals inevitaveis pelas circumstancias. Fez o primeiro Candiota, a tres jardas do goal, recebendo a bola de Sydnei, num ajuntamento difficil ás portas do posto de Nelson.

Candiota escolheu o logar, descollocou o goal-keeper e empurrou a bola para o cantinho. Foi um goal intelligente. O segundo foi consequencia do primeiro. A turma do Vasco ainda não se tinha refeito da impressão, estava meio desnorteada, e o Flamengo aproveitando a desorientação do adversario, continuou no ataque, e um minuto e meio depois, fez o segundo goal, quasi nas mesmas condições. Fel-o Nônô, aproveitando um lindo passe de Sydnei, para trás, tambem a poucos metros do goal.

Um shoot enviezado para o canto opposto e mais um ponto de vantagem. Mais alguns poucos minutos de jogo e a primeira parte do match terminava favoravel ao Flamengo por 2 x 0.

O Vasco não fez nada de aproveitavel nesse tempo. Iberê só pegou duas bolas no 1º half-time, emquanto que o seu collega do Vasco defendeu 11.

O segundo half-time teve duas phases distinctas. Uma de evidente equilibrio em que cada um fez um goal, e quasi no final do jogo, alguns minutos de desorientação por parte do Flamengo. Tres minutos depois de iniciada a luta, Cecy apanhando um claro na defesa, manda da meia esquerda, violento shoot com o pé direito, ao canto do goal de Iberê e marca em lindo estylo o primeiro goal para os seus.

O Flamengo não desanimou. Antes pelo contrario, reagiu e repetiu a pressão da primeira parte do match. Durante uns poucos de minutos atacou febrilmente, intercallando uma ou outra entrada da linha do Vasco, que sempre esbarrava na parelha Telephone e Pennaforte.

Em dada occasião, Torterolli deu sobre Iberê um shoot formidavel. O goal-keeper do Flamengo mal póde rebater. Fel-o no entanto com maestria, empolgando a multidão.

Eram decorridos quinze minutos de jogo, quando Sydnei escapou pela direita e passou para trás, nos pés de Junqueira. Foi a conta. Junqueira mal teve tempo de agitar a pelota, e de onde estava uns vinte metros mais ou menos, mandou um enviezado fortissimo, que foi o terceiro e ultimo goal do seu club.

Os do Vasco não esperavam por mais essa differença. Ficaram assim como que aturdidos, mas não desanimaram. Nicolino desdobrava-se em esforços para segurar a ala Moderato e Junqueira. Claudionor trabalhava titanicamente e andou muitas vezes aos tombos com Nono e Arthur deixava Sydnei mais ou menos folgado para cuidar de Candiota.

O jogo corria egual, ora aqui, ora acolá, até que faltando tres minutos os do Flamengo começaram a brincar. Brincaram, dribblaram e o resultado não se fez esperar. Arthur fez um goal, cortando pela ala direita depois de tomar a bola de um dribbling. O Flamengo póz-se na defesa e o Vasco procurava a todo transe tirar a differença. Era tarde, faltava minuto e meio para terminar. Ainda assim houve um momento de emoção. Foi quando Iberê teve de se haver, só, contra tres adversarios. Venceu-os afinal, jogando a bola a dois metros, como ultimo recurso. Sydnei ali estava e a mandou para longe. Não havia mais tempo. O match terminava com a victoria merecida do Flamengo por 3 x 2.

***

Do Flamengo não ha nomes a destacar. Todos fizeram pela victoria, desde o goal-keeper até o extrema esquerda.

Do Vasco jogaram muito os da defesa com excepção de Nicolino, e no ataque, Cecy e Torterolli. Os mais da linha nada fizeram.

***

No match de segundos teams, venceu o Vasco por 2 x 1.

AS PENALIDADES

Durante o match, registraram-se as seguintes penalidades: Hands: contra o Vasco, 3; contra o Flamengo, 4. Fouls: contra o Vasco, 8; contra o Flamengo, 6. Corners: contra o Vasco, 3; contra o Flamengo, 4. Off-sides: contra o Vasco, 1; contra o Flamengo, 6. Defesas: Iberê: 2 no 1º hal-time, e 6 no 2º; ao todo 8. Nelson: 11 no 1º halftime e 6 no 2º; ao todo, 17.

A RENDA DO MATCH

Attingiu a cifra enorme de réis 37:000$000, a renda do match de hontem. Como se vê, é o record das rendas em matches ordinarios de campeonato.

FLUMINENSE — 2
BOTAFOGO — 1

Foi não ha duvida, a maior surpresa de hontem, a victoria do Fluminense sobre o Botafogo.

Podia-se esperar tudo, podia-se esperar a derrota do Vasco, a victoria do Palmeiras sobre o Mangueira e até que o S. Paulo e Rio ganhasse do Hellenico, mas contar com o triumpho do Fluminense, esperar que o tricolor marcasse dois goals e o Botafogo um só, era a coisa mais estapafurdia, a coisa mais absurda possivel!

E no entanto foi o que se viu...

Porque? Porque Varella foi a negação absoluta no goal botafoguense e porque o Fluminense fez jogo bruto, chegando á violencia de quasi acabar com Palamone, em meio de campo.

Quando elle se convenceu da inferioridade de seu team, quando se apercebeu da desvantagem que levava jogando o football de verdade, então chegou ás vias de facto e desandou a dar ponta pés a torto e a direito, na bola, no corpo do adversario e até no ar, como C. Netto que deu furos assombrosos.

A maior de suas victimas, foi Palamone. Jogando excellentemente repellindo todos os ataques que lhe vinham, Palamone incorreu na pouca graça dos adversarios e recebeu enorme ponta pé no estomago, para cair no chão a se estrebuchar em dores. E por quatro minutos, o match esteve suspenso para que Palamone se medicasse.

Mas não se satisfez o tricolor, e M. Costa ainda se ensaiou innumeras vezes, tentando machucar esse ou aquelle.

Foi quando surgiu Caruso que resolveu acabar com tanta valentia: só assim, M. Costa socegou.

Dahi a pouco, porém, eram os outros todos que carregavam em cima de Nilo. Não havia uma unica vez que o forward pegasse a bola sem que a turma tricolor coisse toda em cima delle, atemorizada com a sua ligeireza e antevendo a marcação de mais um goal.

Isso é que foi. Mal Nilo escapava, lá se apresentavam Netto, os dois Vinhaes, Nascimento e Junqueira a se atirasse no chão de encontro ás pernas do adversario, a empurrarem, fazerem fouls, sá para atrapalharem e para inutilizarem a technica incontestavel de Nilo.

Mesmo assim, o Botafogo [illegible] um goal.

E os goals do Fluminense? Coisas do acaso e mais nada.

Não fora a incapacidade de Varella, o unico culpado, e elles não teriam sido marcados.

As bolas que Varella deixou entrar, foram bolas atôa e talvez, nem atiradas para se tornarem em goal.

A torcida fluminense, quando viu aquelles pontinhos que lhes deu a sorte, estrugiu e a rapaziada no meio de campo, animou. Edgard Vinhaes salientou-se então pelas entradas malucas que fazia. Sem olhar ninguem, pulava nas costas de todo mundo e mal satisfeito ainda, não poucas vezes passou rasteiras. E' bem desses meninos fogosos, que querem se salientar para parecer homens grandes... Aliás, C. Netto a seu lado, não lhe ficava atraz, e um e outro, formavam boa dupla.

O team do Botafogo, lutando contra a sorte, lutando contra as canelladas por vezes esmoreceu. Nessas phases, e só nellas, o Fluminense atacou, mas atacou para ver seus ataques morrerem nos pés de Allemão e Palamone, preoccupados em defenderem o goal de Varella, já que sua actuação era falha em todo o match.

Surgiu ahi outro truc: o tricolor passou a schootar de longe. Assim talvez as bolas passassem por sobre os backs e se aninhassem na rede.

Mas falhou tambem esse e com o score de 2 x 1 o match foi até o fim, o Fluminense sempre na carregada e o Botafogo a se debater contra a sorte e a se livrar da matança do jogo contrario.

Welfare nada fez e Zézé e Coelho, autores esporadicos dos dois goals, afora esses feitos, foram ornamentos de campo, assim como ornamento foi quasi todo o team do stadium, vencedor só pelo acaso e triumphante só pela felicidade de encontrar o Botafogo sem goal-keeper.

Agora, os dois teams:

Botafogo: Varella — Allemão, Palamone — Lagreca, Alfredinho, Caruso — Leite, Alkindar, Nilo, Surica, Juca.

Fluminense: Ramos, E. Vinhaes, C. Netto — Renato, Nascimento, Junqueira — P. Vianna, Zezé, Welfare, Coelho, M. Costa.

O sr. Paulo Buarque, que actuou o match, actuou regularmente, mesmo a despeito de haver annullado um goal do Botafogo feito por Surica.

Nos segundos teams, venceu o Botafogo por 4 x 2.

S. CHRISTOVÃO — 6
ANDARAHY — 2

O jogo de hontem, entre o Andarahy e o São Christovão, fez-nos lembrar um aphorismo do velho Clausevitz: "o vencedor — dizia elle — é sempre aquelle que se re-

"Manteiga phosphatada Simões. Alimenta — Nutre — Tonifica." (3774)

AUGMENTOU MUITO A SUA CONTA DA LIGHT?

E', com certeza, [illegible] ou na installação electrica. E. DE HOLLANDA, engenheiro electricista, localisa, com instrumento proprio e de alta precisão, qualquer causa de augmento de consumo. — Rua 1º de Março, 33. Tel. Norte 485.

TUBERCULOSE

e todas as molestias pulmonares? PULMONALON "NASCIMENTO PEREIRA" Em todas as drogarias

CAIXA, 2$000.

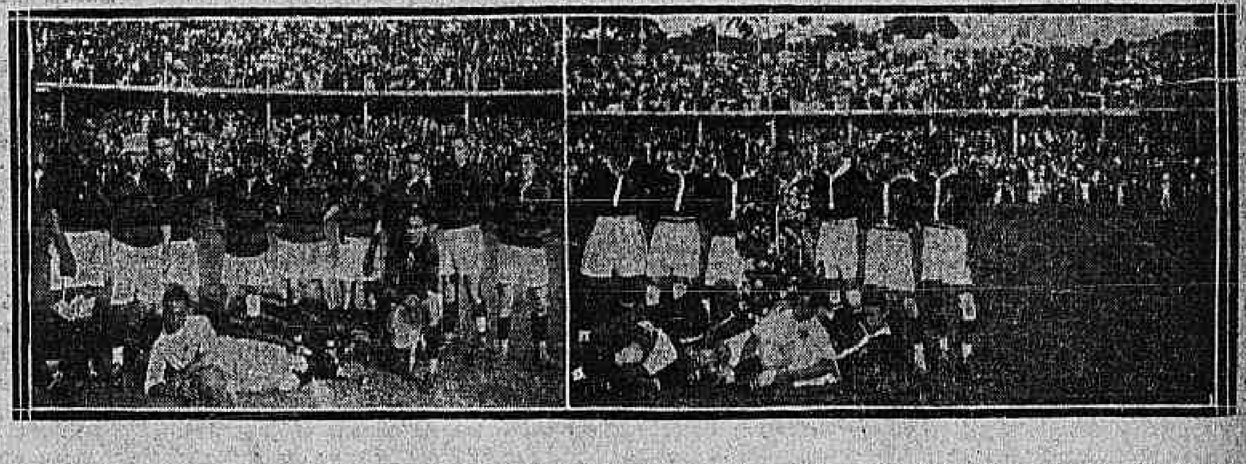
Pedidos a Nascimento Pereira & Cia. Constituição, 18.

TABELLA DEMONSTRATIVA, COM TODOS OS DETALHES, DA COLLOCAÇÃO DOS CLUBS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO NA TEMPORADA DE 1923

1ª DIVISÃO Série A	Vasco	Flamengo	S. Christovão	Fluminense	America	Andarahy	Botafogo	Bangu'	1º TURNO	Vasco	Flamengo	S. Christovão	Fluminense	America	Andarahy	Botafogo	Bangu'	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pts. perdidos	Pts. ganhos	TOTAL
Vasco	***	3x1	3x2	1x0	1x0	(1x1)	3x1*	3x2	14	***	2x3				3x1	3x2		10	9	0	1	23	13	2	4	18
Flamengo	1x3	***	3x1	1x1	3x1	4x1	4x1	6x0	11	3x2	***							8	6	1	1	25	10	3	4	15
S. Christovão	2x3	1x3	***	4x1	1x4	(0x0)	6x1	2x1	8			***		0x0	6x2			9	5	1	3	22	15	7	3	11
Fluminense	0x1	1x1	1x4	***	4x2	3x3	3x5	5x1	6				***			2x1		8	3	2	3	19	18	8	2	8
America	0x1	1x3	4x1	2x4	***	(0x0)	1x0	1x6	6			0x0		***			3x3	9	3	2	4	12	18	10	2	8
Andarahy	(1x1)	1x4	(0x0)	3x3	(0x0)	***	4x2	2x2	4	1x3		2x6			***			9	1	2	6	14	21	14	0	4
Botafogo	1x3	1x4	1x6	5x3	0x1	2x4	***	5x3	4	2x3			1x2			***	0x2	10	2	0	8	18	31	16	0	4
Bangu'	2x3	0x6	1x2	1x5	6x1	2x2	3x5	***	3					3x3		2x0	***	9	2	2	5	20	27	12	3	6

1ª DIVISÃO Série B	Mangueira	Carioca	V. Isabel	River	Mackenzie	Brasil	Americano	Palmeiras	1º TURNO	Mangueira	Carioca	V. Isabel	River	Mackenzie	Brasil	Americano	Palmeiras	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pts. perdidos	Pts. ganhos	TOTAL
Mangueira	***	1x0	0x0	1x1	1x0	2x1	6x1	4x1	13	***							1x2	8	5	2	1	16	6	4	—	13
Carioca	0x1	***	0x1	3x1	(1x0)	7x2	7x2	5x0	10		***	1x2				3x2		9	6	0	3	27	11	6	2	12
V. Isabel	0x0	1x0	***	2x2	2x3	3x1	4x1	3x1	10		2x1	***	4x0					9	6	2	1	21	9	4	4	14
River	1x1	1x3	2x2	***	1x1	2x0	3x2	3x1	9			0x4	***	3x5	0x2			10	3	3	4	16	21	11	0	9
Mackenzie	0x1	(0x1)	3x2	1x1	***	3x4	1x0	3x0	7				5x3	***		7x1		9	5	1	3	23	13	7	4	11
Brasil	1x2	2x7	1x3	0x2	4x3	***	6x0	4x1	6				2x0		***		1x2	9	4	0	5	21	20	10	2	8
Americano	1x6	2x7	1x4	2x3	0x1	0x6	***	2x1	2		2x3			1x7		***		9	1	0	8	11	38	16	0	2
Palmeiras	1x4	0x5	1x3	1x3	0x3	1x4	1x2	***	0	2x1					2x1		***	9	2	0	7	9	26	14	4	4

Observação ao leitor — Os scores assignalados por um parenthesis significam que a marcação dos respectivos pontos soffreu alterações. O Conselho da 1ª Divisão da Liga Metropolitana resolveu modificar os seguintes resultados: Andarahy x S. Christovão, empate de 0 x 0, marcado a favor do S. Christovão; Andarahy x America, empate de 0 x 0, marcado a favor da America, Vasco da Gama x Andarahy, empate de 1 x 1, marcado a favor do Vasco da Gama. O Conselho Superior deu ganho de causa ao Villa Isabel, mandando marcar a seu favor os dois pontos do match com o Carioca. O jogo de 1º turno Mackenzie x Carioca não terminou. Faltam ainda 35 minutos.



Os dois adversarios de hontem que disputaram o match mais sensacional da actual temporada. O Flamengo, vencedor e Vasco da Gama, vencido. Ao fundo uma parte da assistencia e pela qual se póde avaliar a multidão que foi apreciar a grande luta.

VARIAS INFORMAÇÕES

O RAID RIO-MARANHÃO

Está completamente perdido o "28 de Julho"

OS SEUS TRIPULANTES DERAM A' PRAIA DA BARRA NOVA

Ha dias deixaram a Guanabara dois denodados marinheiros, que, numa fragil embarcação á véla, iam tentar o raid Rio-Maranhão, onde pretendiam chegar a 28 de julho, quando aquelle Estado commemora o centenario da sua independencia.

Os fados, porém, não foram propicios a Alcides Villar e Christiano Pinto Martins — são estes os seus nomes — pois, um despacho radiographico recebido, esta manhã, pelo posto semaphorico do Pharoux, trouxe a triste noticia de que o bote "28 de Julho" apanhado pelo temporal, tinha sido completamente destruido, e que os seus tripulantes haviam conseguido salvar-se, indo dar á praia da Barra Nova, nas proximidades de Cabo Frio, não adeantando, comtudo, outros detalhes sobre o sinistro.

O radio recebido da estação semaphorica de Cabo Frio, pelo posto do Pharoux, é o seguinte:

"Aqui chegaram dois tripulantes do bote "28 de Julho", que fazia viagem Rio-Maranhão. Dizem os naufragos, que, em consequencia do naufragos, que, na noite de 7, mais ou menos a 35 milhas desta estação, a embarcação, desarvorada, foi dar á praia da Barra, ficando completamente destruida. Daqui nada póde avistar-se devido á encosta do morro."

O Centro Bahiano commemorou hontem o centenario do 2 de Julho

O Centro Bahiano para commemorar, por sua sua vez, o centenario da data de 2 de Julho, realizou hontem, á tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma sessão litteraria e musical que esteve muito concorrida. Teve inicio por uma sessão, que se realizou no palco e que foi presidida pelo ministro André Cavalcanti, ladeado pelos ministros Leoni Ramos e Viveiros de Castro, senador Lauro Sodré e os membros mais representativos da colonia bahiana. O discurso official foi produzido pelo dr. Xavier Marques, deputado federal pelo Estado da Bahia, que fez longo historico daquelle acontecimento.

Depois a sra. Angela Vargas recitou com a proficiencia reconhecida a "de 2 de Julho", de Castro Alves, teve logar o concerto, no qual tomaram parte as senhoritas Zelia da Graça Autran e Mimi Andrade, d. Carminda Filgueiras Lima Castro, que foram applaudidas e receberam lindas corbeilles de flores. O professor Newton Padua fez-se applaudir na execução ao violoncello de dois bellos numeros e o sr. Humberto com a maestria e sentimento deliciou o auditorio com o "berceuse", de Oswald e por fim d. Lydia Salgado, que foi a nota mais empolgante do concurso com a interpretação da aria de soprano de "Lo Schiavo", a que lhe valeu verdadeira ovação. A sra. Angela Vargas recitou novamente a ode de Castro Alves sendo executado depois a fantasia sobre o hymno nacional, de Gottschalk, que foi a chave do clóu, da brilhante festa bahiana.

Durante a festa tocou no saguão do Instituto uma banda militar.

O festival de hontem no Circulo da Imprensa

Com uma assistencia realmente extraordinaria, para o que concorreu muito o esplendido, dia de sól de agradabilissima temperatura que hontem fez, realizou-se o annunciado festival promovido pelo Circulo de Imprensa em favor de sua caixa beneficente.

Desde o meio-dia começou a affluencia de povo ao grande parque, e eram sem contar os automoveis e outros vehiculos que iam chegando a todo o instante.

O programma, que era vasto, foi executado em differentes pontos da Quinta, a começar pelo match de football entre os teams do Tiro Naval e do Batalhão Naval, vencendo este pelo score de 2 goals a 0. O baile infantil, que foi concorrido tambem, nelle tomando parte muitos meninos das escolas publicas, aos quaes foram distribuidos pelo Circulo entradas especiaes, esteve muito animado.

Os numeros mais atraentes bem organizado programma do festival foram os que constavam das exhibições de gymnastica e esgrima peol Batalhão Naval e a Policia Militar, cada um num campo, sendo uns e outros enthusiasticamente applaudido pelo publico, e o concerto do Orfeon Portugal, que agradou sobre maneira.

A' noite foram queimados vistosissimos fogos.

A festa foi abrilhantada por varias bandas de musica, gentilmente cedidas pelas autoridades civis e militares.

Festa de N. Senhora da Paz

Começaram, no dia 6 do corrente, as novenas que precedem a grande festa de Nossa Senhora da Paz, que se realizará no dia 15 do corrente, ás 10 horas, na sua egreja, em construcção, em Ipanema. As novenas que principiam ás 7 3|4 horas da noite, terminarão no proximo dia 13. Na festa de domingo, precedida de missas ás 7 e 8 1|2 horas, subirá a tribuna sagrada um dos nossos maiores prégadores. A' tarde desse dia haverá ladainha e depois kermesse e leilão de prendas, em beneficio das obras da egreja.

Frei Domingos Schmitz O. F. M., não tem poupado esforços para o esplendor desses actos religiosos.

O CAMBIO

Hoje, esse mercado foi aberto em condições frouxas, com o Banco do Brasil sacando a 5 1|2 d. e os estrangeiros de 5 7|16 a 5 15|32 d.

O papel particular era adquirido a 5 1|2 d.

O Banco do Brasil affixou para os vales ouro, por mil réis, o preço de 5$325.

Os negocios conhecidos eram regulares, ficando o mercado com tendencias desfavoraveis.

TABELLA DOS BANCOS

a 90 d|v.		
Londres	5 7|16 a	5 1|2 (44$137)
Paris	$560 a	$566
Nova York	9$650 a	9$720
A' vista		
Londres	5 3|8 a (44$651)	5 13|32 (44$393)
Paris	$561 a	$570
Nova York	9$720 a	9$530
Canadá	—	9$530
Portugal	$425 a	$445
Italia	$410 a	$420
Belgica	$460 a	$475
Hamburgo (por 1.000 marcos)	$055 a	$060
Austria (por 1.000 corôas)	$170 a	$180
Montevidéo	7$900 a	8$000
Hespanha	1$394 a	1$425
Syria	$568 a	$570
Suissa	1$664 a	1$680
Tcheco-Slovaquia	$297 a	$303
Rumania (lei)	$054 e	$055
Hollanda (florim)	3$810 a	3$840
Japão (yen)	4$780 a	4$815
Buenos Aires (peso ouro)	7$650	—
Buenos Aires (peso papel)	3$285 a	3$500
Suecia	2$600 a	2$610
Noruega	—	1$590
Dinamarca	—	1$729
Vales, café	$570	—
Vales ouro, por 1$	—	5$325
Chile	—	1$380

Tomou-lhe a mulher e ainda o provocou

A reacção tardou, mas veiu, violenta

Venina de Castro Menezes abandonou, ha tempos, o esposo, João Oscar Menezes, indo viver em companhia de Antonio da Silva Couto, portuguez, de 22 annos de edade, solteiro, empregado na casa de moveis sita á rua Carolina Machado n. 210, em Madureira, que, não contente em trair o infeliz marido, não se cansava de provocal-o onde quer que o encontrasse.

Hontem, afinal, depois de muito achincalhado, Menezes reagiu ferindo o seu offensor com cinco navalhadas nas costas, no pescoço e ante-braço direito.

O criminoso foi autuado na delegacia do 21° districto, tendo a victima recebido soccorros no Posto do Meyer.

MIGUEL BRAGA — Callista. Quitanda, 59, sob. esq. Ouv. Tel. N. 5.502. (18645)

O fim de um passeio alegre

Quatro pessoas feridas

Na estrada da Gavea, proximo ao Chapéo de Sol, virou, hontem á tarde, o auto n. 4.204, deixando cair violentamente ao solo os seus passageiros.

Uma ambulancia de Assistencia accorreu ao local, recolhendo as seguintes pessoas: José Fernandes de Brito, portuguez, solteiro, de 31 annos de edade, residente á rua dos Arcos n. 27, ferido nas faces, orelha esquerda e cotovello, do mesmo lado; Albano Pererira do Nascimento, portuguez, de 40 annos de edade, casado, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 131, Nictheroy, constructor, ferido no frontal e na perna esquerda fractura exposta; José da Silva Braga, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Barão do Amazonas n. 506, com escoriações no frontal, nariz e mãos; José Paschoal, portuguez, de 36 annos de edade, casado, constructor residente á rua da Conceição n. 164, em Nictheroy, ferido na mão esquerda, braço do mesmo lado e frontal.

A policia do 21° districto tomou as providencias necessarias.

Os assaltos e roubos em Nictheroy

A prisão preventiva de um larapio e dois cumplices

Pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, foi decretada a prisão preventiva do larapio Ernesto Pereira Gomes, e dos individuos Emilio José de Souza e Antonio Duarte Macario, os dois ultimos moradores nesta capital e o primeiro na visinha cidade.

A prisão de Erenesto foi decretada por ter ficado provado que esse meliante, em novembro do anno p. findo, assaltou uma casa da rua Vera Cruz, de onde roubou uma caixa contendo varias joias, no valor de 2:000$000, vendendo, em seguida, parte das mesmas, a Emilio e Macario, proprietarios de officinas de concertos de joias, sendo ambos classificados como cumplices.

O inquerito foi instaurado na 2ª delegacia auxiliar da visinha capital e presidido pelo respectivo delegado.

UM CONTRA DOIS

José Cordeiro e sua amante Rosina de Oliveira, discutiam no morro do Salgueiro, onde residem, com Adriano Ignacio, acabando este por offendel-os a pão.

Os feridos foram á Assistencia, tendo Adriano fugido.

A policia do 17° districto foi sabedora do facto.

FALLECEU, HONTEM, O COMMENDADOR PHILADELPHO DA COSTA

Na casa de sua residencia, á rua Buarque n. 23, no Leme, falleceu hontem, o commendador Philadelpho de Souza Costa, vice-presidente do Centro Paulista, director do Banco dos Funccionarios Publicos e da Caixa Geral das Familias.

O commendador Philadelpho exerceu o cargo de secretario particular do presidente Prudente de Moraes e dirigiu a Imprensa Nacional.

Foi proprietario do jornal a "Reforma", orgão do partido liberal, durante a ultima phase.

O enterro realiza-se hoje á tarde, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

O "Massilia" passou pelo porto com destino á Europa

Em viagem para Bordeaux, passou, hontem, pelo porto desta capital o transatlantico francez "Massilia", cujo estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar.

A unidade mercante franceza, que procedeu de Buenos Aires, transportou 94 passageiros para o Rio, sendo 77 em primeira classe e os restantes em segunda e terceira, e conduz 510 em transito.

Pelo "Massilia" chegaram a esta capital o diplomata chileño Jorge Savedra Arzuero, e o jornalista argentino Amaro Pereira, e viaja em transito para Lisboa a companhia de revistas Luiz Ruas.

A VIDA COMMERCIAL

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Brasileira Carbonifera de Ararangua, para prestação de contas e eleições, dia 10, ás 2 horas da tarde.
Companhia Maritima Brasileira, para eleição do cargo de director-gerente, dia 12, ás 2 horas da tarde.
Companhia Madeiras Nacionaes, para resolverem sobre a acquisição de um terreno de sua propriedade, dia 12, ás 3 horas da tarde.
Companhia Constructora Ipanema, para eleições e reforma dos estatutos, dia 13, ás 5 horas da tarde.
Companhia Expresso Federal, para approvação do Balanço e actos da directoria, dia 16, ás 2 horas da tarde.
Banco do Brasil, para modificação dos artigos 13 e 28 dos estatutos, dia 16, á 1 hora da tarde.
Companhia Marcenaria Brasileira, para tomarem conhecimento da liquidação, dia 17, ás 2 horas da tarde.
Banco Hypothecario do Brasil, para prestação de contas e eleição, dia 19, ás 2 horas da tarde.
Companhia Commercial Maritima, para prestação de contas e eleições, dia 19, ás 2 horas da tarde.
Sociedade Agricola Industrial do Brasil, para eleição do director-gerente, dia 20, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a compra de machinas e seus accessorios e respectivo assentamento, para a lavanderia deste Collegio, dia 12.
Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento á secretaria de Estado, repartições e serviços que se abastecem nesta capital, durante o segundo semestre do corrente anno, dos artigos constantes do grupo 8 — instrumentos, apparelhos e utensilios de engenharia, de aulas e officinas, dia 13.
Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de sobresalentes para automoveis "Ford", "Chevrolet" e "Dord", para "Roulements" de pilhas cobertas, dia 18.
Instituto de Chimica, para o fornecimento de diversos materiaes, dia 19.

Barboza, Albuquerque & Comp.
SECÇÃO DO CAFÉ
RUA DO ROSARIO, 101, 102 e 104.
Caixa postal 622
Endereço telegraphico "OLIBARBOZA"
ADEANTAM SOBRE CONHECIMENTOS
Collocam cafés a chegar mediante as amostras
CORRETAGEM, 300 réis por sacco.
Recebem cafés nas condições do armazens geraes e dispõem de machinismos para rebeneficiar café.
Cotações por 15 kilos

	Sul e oeste de Minas — Americano	Sul e oeste de Minas — Côr	Outras Procedencias — Americano	Outras Procedencias — Côr
2.	27$984	30$027	26$963	29$006
3.	27$371	29$414	26$350	28$393
4.	26$759	28$801	25$737	27$780
5.	26$146	28$188	25$125	27$167
6.	25$533	27$576	24$512	26$554
7.	25$023	27$065	24$001	26$044
8.	24$512	26$554	23$491	25$533
9.	24$001	26$044	22$980	25$023

Mercado CALMO.
Sabino de Robertis, encarreg'do. (10841)

...

Sociedade Anonyma Hurlimann, juros.
Companhia Fiat Lux, juros.
Companhia Docas de Santos, dividendo e juros.
Apolices municipaes de Alfenas, juros.
Companhia Nacional de Navegação Costeira, juros.
Companhia Guanabara, juros.
Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança, juros.
Companhia Usinas Nacionaes, juros.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco dos Funccionarios Publicos, do dia 1 até ao pagamento do dividendo.
Companhia Mineira de Lacticinios, até ao pagamento do dividendo.
Banco Português do Brasil, do dia 27 até ao pagamento do dividendo.

...

Fallencia de A. Santos, dia 16, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Arthur Ferreira da Silva, dia 17, ás 2 horas da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 11 — 10 acções da Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 12 apolices Uniformizadas, de 1:000$, ...

...

Alvaro da Silva Almeida, para o commercio de commissões, etc., com o capital de 30:000$, prazo indeterminado.

DISTRATOS

De Oswaldo Vianna & C. retira-se o socio Oswaldo da Costa Tourinho, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Oswaldo Luiz Vianna, na importancia de 4:000$000.
De Carlos Araujo & C. retira-se a socia Antonia de Castro, nada recebendo, ficando com o activo e passivo ...

...

posta dos socios solidarios Annibal Dias e José Martins Angelino, para o commercio de confeitaria, etc., no largo da Carioca n. 15, com o capital de 240:000$, prazo seis annos.

ALTERAÇÕES

De Volckmar, Hollevik & C., elevando o capital para 400:000$000.
De Manoel Requena & C. retira-se o socio Manoel Antunes, recebendo a importancia de 12:637$900, continuando a sociedade com os demais socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. de Menezes, para o commercio de alfaiataria, á rua Acre n. 102, com o capital de 10:000$000.
De Ibrahim J. Haddad, para o commercio de liquidos, etc., á rua Estacio de Sá n. 59, com o capital de 10:000$000.
De Eduardo Freire, para o commercio de fabricação de pão, á rua do Rezende n. 53, com o capital de 30:000$000.

Palacete em Copacabana

Aluga-se no melhor ponto da Avenida Atlantica e justamente no melhor local para banhos de mar, um esplendido palacete ricamente mobilado para grande familia de tratamento. Trata-se no "Correio da Manhã", com o sr. Duarte Felix.

CAFÉ
EDUARDO ARAUJO & C.IA
PRESTAM AS MELHORES CONTAS
RUA MUNICIPAL, 28 - RIO
(4050)

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

...

Rio da Prata, "Pincio" . . . 14
Portos do sul, "Santos" . . . 15
Nova York, "Vandyck" . . . 14
Genova, "Principe di Udine" . . 15
Portos do sul, "Hanna Skogland" 15
Rio da Prata, "Belle-Isle" . . . 15
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi" . . . 16
Genova e escs., "Mendoza" . . . 16
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 16
Portos do norte, "Rio Amazonas" 17
Rio da Prata, "España" . . . 17

ESTEVES, REZENDE & Cia.
Commissões — Consignações — Conta Propria
Adeantam 70 % sobre conhecimentos
Commissão: $700 por sacco
Escriptorio: Quitanda, 198 (sob.)
TELEPHONE, NORTE 6024
Armazem: rua da Gambôa, 133-135
TELEPHONE, NORTE 3796
Endereço telegraphico: "GRACIANO"
CODIGO — "Ribeiro"
Cotações por 15 kilos:

Typo 2.	29$600 a 30$300
" 3.	28$600 a 29$300
" 4.	27$600 a 28$300
" 5.	26$800 a 27$400
" 6.	26$100 a 26$600
" 7.	25$600 a 26$100
" 8.	25$000 a 25$400
" 9.	24$600 a 21$100

Mercado CALMO.
(10842)

VAPORES A SAIR

Mossoró e escs., "Bragança" . . . 10
Itajahy, "Presidente Wenceslão" 10
Penedo e escs., "Ipanema" . . . 10
Victoria e escs., "Alliança" . . . 10
Aracaju' e escs., "Itapacy" . . . 10
Genova e escs., "Regina d'Italia" 10
Montevidéo e escs., "Itabira" . . 10
Rio Grande e escs., "Affonso Penna" . . . 10
Nova York e escs., "Western World" . . . 11
Philadelphia e escs., "African Prince" . . . 11
Southampton e escs., "Almanzora" 11
Liverpool e escs., "Demerara" . . 11
Genova e escs., "Napoli" . . . 12
Rio da Prata e escs., "Ré Vittorio" . . . 12
Iguape e escs., "Commandante Lourenço" . . . 12
Laguna e escs., "Commandante Miranda" . . . 12
Bahia e escs., "Cannavieiras" . . 12
Avenmouth e escs., "Alegrete" . . 13

...

Porto Alegre e escs., "Comman-..."
Natal e escs., "Antonina" . . . 15
Rio da Prata e escs., "Flandria" 16
Hamburgo e escs., "Adabi" . . . 16
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi" . . . 16
Hamburgo e escs., "Belle-Isle" . . 15
Hamburgo e escs., "España" . . . 17
Rio da Prata e escs., "Andes" . . 17
Rio da Prata e escs., "Darro" . . 18
Laguna e escs., "Lucania" . . . 18
Cearã e escs., "Santos" 18

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.
GRANADO & C.
Rua 1° de Março n. 14

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:- IODO -:-
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA
Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e
: : Robustez : :
(15655)

...

versos meios ped para applaudir a felicissima peça. Como ha compromissos com outras operetas, esta será definitivamente a ultima representação de "La danza delle Libellule".

DIVERSAS

A actriz Marianna Soares, tendo reorganizado a sua companhia, pretende estrear no dia 18 do corrente, no theatro Capitolio, de Petropolis, com a peça sertaneja, "O moço canteiro".

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO — A Sociedade de Concertos Symphonicos deu ante-hontem, no Municipal, a 81ª audição, sob a regencia de Francisco Braga. ...

...

CASA ZEZE'

Tendo passado o seu contrato, liquida todo o seu stock de calçado até 13 do corrente, dia em que fará leilão do restante.
132 - Rua Uruguayana - 132
(15776)

Os que vão para o Necroterio

Falleceu na Santa Casa, hontem, José Maria Grillo, victima de desastre de bonde.
Seu cadaver foi removido para o Necroterio, onde o examinou o dr. Delamare.
— Na casa de Saude dr. Affon...

...

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Amalio da Silva — Rua 7 de Setembro 207, sobrado.
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Rua da Alfandega 91, sobrado.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada—Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. Nelson Campos — Escriptorio, rua da Carioca, 66, sob. Tel. C. 1520.
Dr. Francisco Leup — Carmo, 71, 1º, sala 3ª, 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs.
Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho—R. do Ouvidor, 52, 1º andar.
C. Daniel de Deus — Advogado.
Dr. J. M. Mac Dowell da Costa—General Camara, 66. Tel. Norte 4747.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão, General Camara 20. Tel. N. 6374.
Dr. M. Valente — Buenos Aires, 58. Tel. N. 744—(Das 12 ás 15 horas).

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — P. Saens Pena 31, R. Conde Bomfim 685. Tel. V. 1639.
Dr. Moraes (Manoel de). Av. R. B.co 137. (15 hs.) 2.as, 4.as e 6.as.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652, C.
Dr. A. Pamplona—Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33 (Leme). Tel. Sul 1052.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Res.: R. Ibituruna, 73.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. (App. digestivo. Trat. esp. da epilepsia. RaiosX). S. José 39, (2-4).
Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dra. Ursulina — (Senhs. e creanças). S. José 51 (12 ás 2 1/2). C. 5868.
Dr. Nelson Miranda — Trata pelos raios X os tumores ganglionarios, fibromas, canceros, etc. R. Carioca, 48. C. 1525.
Dr. F. Terra — (Pelle e syphilis) — R. Assembléa 20 (2 ás 4).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).

...

OS MELHORES CAFÉS
Café Ideal — Sempre puro. Dep. r. Sauda 142 e 150. Tel. 707, Norte.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE PROTECTORA DOS COCHEIROS

EDIFICIO PROPRIO — RUA BARÃO S. FELIX 16 SOBR.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. Socios a constituirem a 1ª Assembléa Ordinaria no dia 10 do corrente, (terça-feira), ás 7 horas da noite, para leitura do Relatorio do sr. presidente e balanço geral do trezoureiro, eleição da Commissão de Contas.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1923 — *Luiz Alves Vieira*, 1º secretario. (R 28661)

IDEAL DO BELLO SEXO
"CAROGENO"

O melhor fortificante até hoje conhecido. E' o unico cuja propaganda não é mentirosa, mas sim, a expressão da verdade, como affirmam todos quantos delle fazem uso.
ENGORDA, FORTALECE, TIRA OS PANNOS E SARDAS.
Opera brilhantemente nas pessoas impaludadas nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual.
Na sua composição predominam quina, kola, strychinus e arsenico.
Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficacia desse maravilhoso preparado.
Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias.
Depositos: Rua Visconde do Rio Branco 413; Drogaria Barcellos — Nictheroy; rua 1º de Março 14, Granado & Comp. e Drogaria Baptista, rua 1º de Março, 10 — Rio de Janeiro. (8393)

...

FUNEBRES

Julia Milans de Castro

Sua familia faz celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja da Mãe dos Homens (rua da Alfandega), para o que convida parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos. (R 28769)

Commendador Filadelpho de Souza Castro

A familia do Commendador Filadelpho de Castro communica o seu fallecimento, occorrido hontem, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o sahimento do corpo, hoje, ás 4 1/2, da rua Buarque n. 23, no Leme, para o cemiterio de São Francisco de Paula (Catumby).
Satisfazendo a ultima vontade do morto, pede-se não trazerem flores, nem grinaldas. (R 28708)

Dr. Dom Jorge Valdetaro de Lossio Seiblitz

Sylvio, Adalberto, Paulo de Lossio Seiblitz e irmãos, Antonio Tosta de Freitas e irmãos, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremado tio, á ultima morada, e convidam a assistir á missa de setimo dia, na egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas. (R 27684)

...

LEILÕES

Leilão de Penhores
HOJE, 9 DE JULHO DE 1923
M. GOMES & C.ª
13, Travessa do Rosario, 13
Das cautelas vencidas, podendo os srs. mutuarios REFORMAR ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão. (R 29021)

Leilão de penhores
18 de Julho de 1923
JOSE' CAHEN
Rua Silva Jardim, 7
(R. 29533)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

...

ALUGA-SE um magnifico aposento para casal de tratamento, em casa de familia, á rua Senador Dantas, 20. (R 19713) E

PREDIO no Estacio. Vende-se um de solida construcção, assobradado, com porão habitavel e jardim ao lado, dividido em 3 salas, 7 quartos, boa sala de banho e demais dependencias, tudo ladrilhado. Preço 60 contos. Trata-se com o dono á rua D. Manoel n. 28, 1º. (R 28550) N

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, na rua Buarque de Macedo n. 51, perto do mar; trata-se na rua Theo. Ottoni n. 38, armazem. (R 28579) G

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobilado, exclusivamente para familia, ou dois cavalheiros, á rua Silveira Martins n. 70, pensão de 1ª ordem. (R 29206) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, por 70$000; á rua do Cattete n. 3. (R 29285) G

ALUGA-SE apartamento de frente, com duas peças, bem mobilado e com todas as commodidades, em casa de familia, a pessoas de tratamento. Rua do Cattete 355 (em frente á praça José de Alencar). (R 27468) G

ALUGA-SE quarto mobilado e com pensão, para pessoas de tratamento — Cattete n. 207. (R 28404) G

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, com ou sem pensão, para senhor de tratamento, á rua do Cattete n. 335. (R 19714) G

ALUGA-SE em casa de um casal, sala mobilada, independente; trata-se pelo telephon Sul 2398. (R 19829) G

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, em casa de todo o conforto, com ou sem pensão. Rua Cattete 245, sobrado. (R 28702) G

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um commodo, na rua Bento Lisboa, 172. (R 28692) G

...

4ª Feira, F. Bertini em A mulher, o Diabo e o tempo

Cinema Central

No Palco continua o exito Los Fernandes. Novidade.

Empreza Pinfildi — Avenida Rio Branco, 168. Tel. C. 4218

HOJE Grandioso successo HOJE

Charles Hutchison

O Furacão em

A dupla aventura

Pathé New York, e EDITH STOREY em

Esperança do ouro

Robertson Cole

No PALCO ás 5 e 9 horas, continua o exito do Nini Fernandes a graciosa bailarina mignon. HARRY FLEMMING o popular sapateador americano Los Fernandes com numeros de alta acrobacia

Quarta-Feira, Francesca Bertini em sua mais recente producção **A mulher, o Diabo e o tempo**

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

Patricia Voadora

DOROTHY LIHA

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films. — Sensacionaes torneios de electro ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões — Bilhares, ping-pong e outras diversões.

HOJE — Grande partida em 30 pontos, entre Eguia e Nito contra Geuna e Ricardito, ás 9 1/2 horas.

ELECTRO-BALL CINEMA

51—Rua Visconde do Rio Branco—51. (R 29630)

CINEMA AVENIDA

HOJE HOJE

A MINHA ESPOSA MODELO

Film super-producção

(Da Paramount Picture)

Com **Gloria Swanson** e **Antonio Moreno**

José Swickard — Walter Long e Edith Chapman

Scenas emocionantes! Deslumbrantes toilettes!
Vida intensa de paixão e de bellesa!

CASA

Aluga-se um predio á rua Ernesto de Souza n. 29, Andarahy, com cinco quartos, tres salas, quartos para creados e mais dependencias. — Para ver e tratar na mesma. (R 19750)

Cachorro Lulu'

Vende-se um de côr branca, com tres mezes, tamanho n. 2, na Avenida Mem de Sá n. 236, 2º andar. (R 29600)

CASA

Uma com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque, tudo dentro de casa, terreno arborizado com fructas, na estação de Cavalcanti. Rua Maria Passos n. 218. Vende-se ou aluga-se. (R 19941)

Lulu's da Pomerania

Vendem-se legitimos pretos n. 1, com 2 mezes, á rua Humaytá n. 60, casa XIII. — BOTAFOGO. (R 29595)

ALAMBIQUE

Vende-se um para grande producção a preço muito razoavel; ver e tratar na Casa Volckmar; Rua 1º de Março n. 92. (R. 28555)

HUDSON

Vende-se um, sete logares, estado novo, e um Peige, sete logares, em perfeito estado; um Studebacker e uma baratá sport. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa n. 79. Garage Copacabana. (R 28693)

KITATÓS PASTILHAS

Protecção segura contra GRIPPE, FEBRES e RESFRIADOS. (3784)

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes do commercio, ou senhores sérios, em casa de familia, á rua Jorge Rudge n. 19, tres minutos do bonde. (R 29599)

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde de Bomfim 211, chaves no 230 da mesma rua. (R 28573) K

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto com pensão e com ou sem moveis, Aristides Lobo n. 83. (R 29689) K

SUBURBIOS

ALUGA-SE um commodo completamente independente a pessoas que trabalhem fóra; Pedro Domingos n. 94. (Meyer). (R 29849) K

ALUGA-SE commodos e boas salas, a rapazes solteiros, á rua S. Francisco Xavier n. 181. (R 29909) K

ILHAS

EM Paquetá, alugam-se 2 bons aposentos, a pessoas distinctas. (R 29540) K

Compra e venda de predios e terrenos

CONSTROEM-SE predios, metade á vista e o resto a prestações. Engenheiros Fradua & Audiffredi. Rua do Rosario 86, sala 9. Tel. N. 2795. (R 28306) O

PREDIOS e terrenos, o Nascimento encarrega-se da venda nesta capital, nos suburbios e Nictheroy. Escriptorio, Assembléa 123, 2º andar, chamados pelo telephone Central 1983. (R 21710) N

TERRENO. Vendem-se lotes a prestações, a dinh. á r. Portella 212, Madureira; agua, luz e perto do trem e bonde; trata-se á r. 7, da Quitanda n. 10. (R 29536) N

VENDE-SE, em frente á estação de Cascadura, bem predio, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro, etc. Tambem se vende os moveis e entrega-se immediatamente. Informa-se á rua Manoel Gouvêa n. 157. Preço 35 contos, com os moveis. (R 27599) N

VENDE-SE pequena casa á rua Regeneração, Bomsuccesso, e terreno de 10 x 40. Dá-se o predio desoccupado, com todas as despesas pagas, incluindo escriptura, por 10:000$. Com o proprietario, á rua Adayl, 13, ou Uruguayana 77, sob., com dr. Jayr. (R 29470) N

VENDE-SE o predio da rua Vinte e quatro de Maio n. 501, com sete quartos e tres salas, banheiro, despensa, cozinha e demais dependencias, para ver e tratar, na mesma. (R 29500) N

VENDEM-SE duas casas com 2 salas, 2 quartos e cozinha, necessitando de recente construcção, em S. João de Merity; trata-se na barbearia do sr. Feliciano, em frente á estação. O preço poderá ser pago em prestações. Ilha Auxiliar. (R 29447) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, agua, luz, grande chacara arborizada 47 x 96, tendo nos fundos mais uma casa 30 x 30. Rua Vasconcellos e da Boca do Matto 3 m. Facilita-se o pagamento. Sem intermediario. (R 28568) N

VENDE-SE um esplendido predio com 1º e 2º pavimento, edificado em centro de terreno, com 21x38, solida construcção, facilita-se o pagamento, quem precisa de informações, Barão do Amazonas, 62, tem pessoas para mostrar onde se informa. (R 27427) N

VENDEM-SE terrenos em ruas calçadas, do Leblon e Ipanema, em prestações mensaes e contractam-se construcções que serão acceitas em terrenos vendidos, na rua do Ouvidor, 88, segundo andar, pela firma Alves Ferreira & C. Ltd. proprietaria dos referidos terrenos, a qual dispõe de outros muitos terrenos em Copacabana, de hábil architecto e de reconhecida idoneidade para a execução de qualquer trabalho de engenharia. (R 22465) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE de occasião, um quarto para casal (imbuia, com guarda-roupa); informes, 142, Corrêa Dutra. (R 29632) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo n. 142, Lulu's Pomerania ns. 1 e 2, a 60$000, e bem assim gallinhas, viveiros e outros objectos, por motivo de mudança. (R 27721) O

VENDEM-SE duas boas vitrines, vende-se tambem para qualquer ramo de negocio, na rua Casa Rayon. Rua Archias Cordeiro n. 200. (R 29888) O

VENDE-SE uma boa pensão, no centro, bem afreguezada e quartos todos mobiliados. Rua da Republica n. 98, sala de frente, com o sr. Antonio Pires. (R 28572) O

VENDE-SE no centro da cidade uma pensão com alguns moveis bem frequentada. Informações á rua da Carioca 63, escriptorio do dr. Souza Castro, com o sr. Andrade, das 12 ás 2 horas. (R 29840) O

VENDE-SE uma secretaria typo americano, com 9 gavetas e cadeira, por preço de occasião. A ver e tratar na Avenida Rio Branco, 151, 2º andar. (R 27721) O

VENDEM-SE tecidos de arame, para cercas e gallinheiros, grampos para cercas e carrinhos para passaros; trata-se á rua Sete de Setembro 199. (R 27121) O

VENDEM-SE de perto, portas e portas servidas, em perfeito estado. (R 29536) O

VENDE-SE uma barata "Ford", com garage, Rua Barata Ribeiro 200, Metropole, rua S. Clemente n. 81. (R 29582) O

VENDE-SE uma divida para cobrança; valor 60 contos, quem pagar. Trata-se á rua Gonçalves Dias 74, sobrado. (R 29860) O

VENDEM-SE Nova Yorker de aço e papelaria, trata-se na rua Conde de Bomfim 132. (R 29652) O

VENDEM-SE uma casa com ou sem mobilia. (R 26654) O

VENDE-SE uma collecção de selos com muitos exemplares... S. Christovão. (R 29868) O

MANICURE. Attende chamados pelo T. 3899 B. M. e 61 Norte. (R 28631) S

MME. SANTOS, cartomante espirita, dá consultas só para senhoras, das 7 ás 19 horas; á rua General Camara n. 274, sob. (R 27209) S

MODISTA, chegada ha poucos de Buenos Aires, cose com perfeição vestidos e chapéos por qualquer figurino, por preços modicos, Senador Dantas 20. (R 28593) S

MOTOR electrico 1|5 P. S. proprio para prothetico, vende-se 1, novo, por 200$; rua do Theatro n. 21 — II. (R 29691) O

MOTOR electrico inglez perfeito, 3 cav. Vende Daniel V. Valentort, 350$. Av. R. Br. 9. Sala 142. (R 19920) O

OFFERECEM-SE capas para mobilia, a 85$; Stores bordados a 25$, com armação; á rua Senador Euzebio 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (R 10544) S

PRATEADOR Brasil. Limpa e restitue o prateado aos metaes que o tenham perdido pelo uso. Rua da Carioca n. 25, "A' Taça de Ouro". (R 24283) S

PIANOS. Compram-se velhos e perfeitos, não se faz questão de preço; é quem mais dinheiro dá. Teleph. 4953 Norte. (R 25076) S

TRASPASSES

TRASPASSA-SE o contracto de um bello palacete, em centro de jardim, 19 aposentos, garage, proprio para familia de alto tratamento, ou pensão de luxo; bairro Haddock Lobo, tel. 4036 Villa. (R 29204) P

Achados e perdidos

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA — cautela n. 11 — Perdeu-se a cautela n. 70.250, da secção de penhores desta companhia. (R 29446) Q

CASA GONTHIER — Henry & Armando — Rua Luiz de Camões n. 45 e 47 — Perdeu-se a cautela n. 291.622, desta casa. (R 29445) Q

CASA CAMPELLO — Av. Passos n. 29—A. — Perdeu-se a cautela n. 39.292 desta casa. (R 28537) Q

JOSÉ Cahen, rua Silva Jardim 7. Perdeu-se a cautela n. 190.447, desta casa. (R 29445) Q

JOSÉ CAHEN, rua Silva Jardim, 7, — Perdeu-se a cautela n. 200.608, desta casa. (R 29705) Q

JOSÉ Cahen, rua Silva Jardim 7, — Perderam-se as cautelas numeros 192.461, 193.668, 194.349 e 198.173, desta casa. (R 29539) Q

PERDEU-SE a cautela n. 2.692, de 1922, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (R 29356) Q

PERDEU-SE a cautela n. 75.784, da casa Adalberto de Andrade, estabelecida á rua 7 de Setembro, 227. (R 28636) Q

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, 1970 Uniformizadas, juros de 5 %, ao anno, nominaes de um conto de réis (1:000$000), cada uma, ns. 208.097 a 208.104, pertencentes ao sr. Leonardo Gentil Costa, herdeiro, casado e empregado publico, residente nesta cidade.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1923. Leonardo Gentil Costa. (R 29961) Q

VIANNA, Irmão & Cia. Rua Pedro I n. 7 e 9, esquina Theatro Santo Antonio, 28. Perdeu-se a cautela numero 21.492 desta casa. (R 29589) Q

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio quarto de chapéos, saiba o preço na Drogaria André, Sete de Setembro 30. (R 10839) S

A'OS doentes do estomago — Mandae ao vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "Abelha", em Villa Ferreira, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (R 29205) S

CAMAS — Fogão a gaz, esquentador de banheira; vende-se completamente novo, 86 para particulares. Rua Paulo de Frontin 89, sobrado. (R 28611) S

CALÇADOS. Saldos, Ns. 32, 33 e 34. Quasi de graça, Preços para liquidar. Casa Dias. Assembléa, 10. (R 29587) S

CARTOMANTE, D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perfeita e a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas. E' infallivel em todos os casos da vida; consultas por carta, para os estados e o interior, com absoluto sigillo. Pelo correio, unica que em 1 presença resolve qualquer negocio ou duvida; maxima seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João, 50, perto da estação das barcas, Rio e caixa postal 1688, Rio de Janeiro. (R 19955) S

"CASA VERDE" — V. Ex. está convidado a visitar a nossa exposição. Rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (R 10544) S

Costureiras

"A Capital", Av. Rio Branco 146, dá costuras á domicilio e contracta-se costureiras para fazer trabalhos com absoluta perfeição. (R 19798) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homens e de senhoras, paga-se mais 30% que outros. R. Senador Dantas 75. Teleph. C. 2295. (R 26670) S

COMPRAM-SE roupas usadas de todas qualidades, tapetes e tudo que representar valor. Não se fazendo questão de preço. Chamados pelo telephone Norte 4065. Rua Senador Euzebio, 43. (R 25595) S

COMPRAM-SE moveis e camas mobiladas, pianos e objectos de arte, crystaes, metaes, porcellanas, etc. Não vendam sem chamar o David, que melhor paga; chamados com urgencia para B. Mar 729. Cattete 101. (R. 26389) S

COSTUREIRAS. Precisa-se para officinas de camisaria e roupas de menino da "A Capital". Av. Rio Branco n. 146. Paga-se de 50 a 200 por conta de cada producto. (R 28268) S

CONCERTAM-SE joias e relogios na "A Capital". Rua Uruguayana, á rua dos Invalidos n. 16. (R 29686) S

GONORRHEA

As Capsulas Azues, de Camargo Mendes, dão prompto allivio. Resultado seguro. Vendem-se: Drogaria Jeronymo, Drogaria Pacheco. Andradas 85, Largo 134|173, Meyer de Sá 11, Ledo n. 9. (R 29487) S

DINHEIRO — sob garantia de pianos e mobiliarios, que ficarão em poder do dono; não se cobrando commissão. (R 29658) S

DESCONTOS — Promissorias e letras de cambio commerciaes. Companhia Aurea, Avenida Passos 11. (R 29658) S

DINHEIRO — 80 % sob hypothecas (desde 9 %) e sob penhor de moveis. Compram-se titulos, a juros modicos, ver informações de Rodrigues e Tabelliães, Rua dos Ourives 50, esquina da rua Corrêa Dutra n. 23. (R. 27345) S

DINHEIRO. Empresta-se sob penhor de titulos, a juros modicos, e canção de predio. Trata-se á rua do Rosario, 136, sob., sala 3. (R 22959) S

ESPIRITA sonambulo. Consultas sobre qualquer sentido, fazendo caridade e limpeza de embaraços e curas de qualquer molestia difficil e sob. Rua 2, á rua Petropolis n. 9, porta. (R 27207) S

FAMILIA que se retira para o interior vende um piano novo, visitas e moveis. Preço modico. (R 28481) J

FEITIO de toilette, com preços e aviamentos. Tel. (R 29654) O

FLUIOS da Pomerania, vendem-se a preços modicos, rua Haddock Lobo n. 232. (R 29654) O

PIANOS

e auto-pianos — Não comprem sem pedir catalogos ou visitar a grande e bella exposição de pianos crapaud, de armario e auto-pianos novos e authenticos, de todas as principaes fabricas allemãs. Preços populares, sem competencia, e dá-se prazo. A' casa que mais pianos vende. R. Ferreira & C. Rua São Francisco Xavier, 388 — T. V. 3.068. (10840)

PIANO — Theoria e estudo de piano, ensinam-se por 20$000 mensaes. Sendo uma disciplina só, 10$— Informações por favor. Tel. B. M. 2460. (R 29695) Z

TERNOS a prestações de 15$ a 50$, sob medida, elegantes e economicos, Alfaiataria, praça Tiradentes 39, sob., junto á C. Telephonica. (R 28594) S

UMA senhora casada, viuva ou solteira regula o seu utero tomando "Capsulas Sevenkeraut" de Apiol-Sabina e Arruda todos os mezes. Tubo 7$. Drogaria Uruguayana, 142. (R 27534) S

Veterinario — Dr. Cesar d'Albrieux na Pharmacia Paris rua do Passeio 56. Tel. Central 91. Residencia: rua Frei Caneca 62 Tel. Norte 7111. (R 29045) S

VAGA-SE no dia 15 deste mez bom quarto mobilado para cavalheiro de fino trato, em casa de familia respeitavel. Cartas a I. L., no escriptorio desta folha. (R 27272) S

VESTIDOS, tailleurs, capas, manteaux e pelles, compram-se qualquer quantidade por bons preços. Mme. Machado, rua da Lapa 48, sobrado. (R. 28715) S

VENDEM-SE capas para mobilia, a 85$, Stores bordados com armação a 25$; á rua Senador Euzebio, 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (R 10544) O

GONORRHEA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. Das 8 ás 10 horas. Rua de S. Pedro 64. Tel. Norte 5803.

MEDICOS

DR. SYLVIO REGO — Operações, cirurg. geral Cirurg. infantil, correção de anomalia congenita. Resid.:— Hadd. Lobo, 370. V. 875. Escript.:— Uruguayana 123. 16 horas. Phone N. 7262. (R 24379)

Clinica de Senhoras

Tratamento moderno das hemorrhagias, colicas uterinas e suspensão das regras, sem operação; nos casos indicados emprega tratamento seguro para evitar a gravidez, sem operação, sem dôr e sem prejudicar a saude. — Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (R 25997)

DOENÇAS

Especialistas: Dr. CARLOS BEZERRA, das 9 ás 10, cirurgia geral, syphilis e blenorrhagia. Dr. A. TEIXEIRA MENDES, das 11 ás 13, operações, partos, molestias das senhoras, syphilis e vias urinarias. Dr. FERNANDO VALLE, das 14 ás 16 horas. Molestias internas e creanças. Dr. JEFFERSON DE LEMOS, das 18 ás 20 horas, medico parteiro e molestias das senhoras. Dr. CUNHA LOPES assistente no Hospital Nacional. Clinica medica e doenças nervosas. PHARMACIA MALLET. Rua Frei Caneca, 52. (R 22584) R

DR. A. MONTEIRO, 21 annos de clinica, sendo 6 annos na Europa, medicina e cirurgia, em geral, gratis aos pobres, das 10 ás 6 horas da tarde, rua Larga 55. Fornece e applica por 30$000, mas o legitimo 914 allemão. (R. 25860) R

DR. SEBASTIÃO CESAR DA Silva. Especialidade — Nariz, Garganta e Ouvidos; ex-assistente dos profs. Killiam Bruhl. Com quatro annos de pratica dos hospitaes de Paris, Berlin e Vienna. Consultorio 189, r. Ouvidor, 1º, das 2 ás 5 h. (R 29543) R

HYDROCELE, TUMORES DOS SEIOS, VENTRE E ESCROTOS

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente das suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana 105. sob. das 2 ás 4. (0789)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS —

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade. Exames e photographias pelos raios X. Tratamento especial da epilepsia. R. S. José 39, de 3 ás 6 diariamente. Tel. 5282 C. Res. Rua Voluntarios, 33. (7284)

MEDICOS de nomeada, e professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, deram referencias elogiosas sobre a Manteiga Phosphatada Simões. Centenas de observações de clinicos autorizados. "Alimenta. Nutre. Tonifica". Confeitarias, Armazens, Pharmacias, Drogarias de 1ª ordem.

DR. BRITO E SILVA FILHO — Dá consultas de 1 ás 2 horas na Pharmacia Vial; rua Haddock Lobo n. 174. (R 18749) S

DR. A. G. VALERIO. Cirurgia Geral. Av. Rio Branco, 138. C. 1491. 19 Fevereiro, 138. T. 450. (R. 25819) R

DENTISTAS

DENTISTA Dr. Aldo Cunha — Trabalhos rapidos, garantidos e sem dor; á rua Marechal Floriano, 55. (R 27474) R

DENTISTA — Dr. Argemiro Pinto com pratica das Escolas de Nova York, Paris e Londres. Obturações desde 5$. Collocação de dentes desde 15$, etc. Rua da Assembléa n. 123. (9827) R

DENTISTAS. Exijam a broca, d Godiva, a amalgama e a Placa ou Base Alston, que são incontestavelmente as melhores. Em todas as casas dentarias do Rio e do interior. (9844) R

PROTHETICOS. Para obter bons trabalhos são indispensaveis os dentes Alston Novalloy, o Vulcanite, e o Revestimento Alston, o Gesso D. M. C., etc. Em todas as casas do Rio e do interior. (9843) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (18438) R

PARTEIRAS

MME. GUIN. Prof. parteira, exinterna da Maternidade de Barcelona, revalidada no Rio; partos e outros trabalhos. O exame da gravida é necessario um mez antes do parto; cons. S. José 27, de 1 ás 5. Tel. 1127 C. Residencia, Buarque de Macedo n. 78. Tel. 104, B. M. (R 25846) Y

PARTEIRA e enfermeira diplomada Mme. Elvira, 20 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão, attende de 1 ás 4, á rua dos Andradas 149, telephone Norte 5920. (R 23885) Y

MME. Palmyra Taveira Morgado, mudou-se para á rua Wenceslau, 48, estação do Meyer. (R 27562) Y

Falta de regras — motivada por resfriados ou fraqueza uterina, tome "CAPSULAS SEVENKRAUT" contém o mais puro Apiol-Sabina e Arruda do mercado. Tubo, 7$000. Rua Uruguayana numero 142. — Drogaria. (R 27530)

Professores e professoras

AULAS particulares de portuguez arithmetica, algebra, escripturação, contabilidade, francez. Rua de S. Pedro 145, sala 14. (R 24385) Z

AULAS de inglez pratico, com Mrs. Mary Clare. Edif. do Odeon, sala 8. (Classes e particular). (R 29607) Z

DENTSCHE junge Dame wird gute Steilung als Hausfrau und Leîrerin finden beim ernsteim Herrn. Caixa Postal 1717. Rio. (R 19021) Z

FRANCEZ, pratico e theorico progressos rapidos, Mme. GUION, Edificio do Odeon, sala 11. (R 26723) Z

MME. de Moraes Sarmento lecciona piano pelo programma do Instituto Nacional de Musica, em sua residencia, á rua Dr. Silva Pinto 27, Villa Isabel. (R 26580) Z

PROFESSORA de piano — Alumna do 7º anno da Escola Figueiredo Roxo, acceita alumnas em sua residencia ou vae a collegios. Telephonar para N. 2797. (R 29490) Z

PROFESSORA. Ensina o curso primario e secundario, portuguez e francez. Cartas para A. Pinheiro, rua Buenos Aires, 118, sob. (R 29529) Z

TRADUCÇÕES, versão e redacção de qualquer natureza, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Praça Tiradentes n. 9. Tel. C. 2823. (R 28009) Z

DR. Washington Garcia — Advogado, causas em geral, consultas gratuitas. Praça Tiradentes 9. Tel. C. 2823. (R 28006) R

AULAS particulares pelo prof. Dr. Washington Garcia. Preparatorios e concursos. Praça Tiradentes 9. Tel. C. 2823. (R 28509) Z

CHAUFFEUR

Precisa-se de um que conheça autocaminhões Saurer e Ford; rua de São Francisco Xavier n. 175. (R 29527)

Botadores de folhas para pautação

Precisa-se á rua Silva Jardim, 33. (R 28563)

1º e 2º ANDARES

Alugam-se os sobrados do predio da rua de S. Pedro n. 118, sendo o primeiro proprio para escriptorio e o 2º para familia; ver e tratar no mesmo. (R 19589)

Senhoras e senhoritas

Para suspensões, atrazos. Tomem "CAPSULAS SEVENKRAUT". Contém o mais puro Apiol — Sabina — Arruda, que existe no mercado. Tubo original 7$000. Rua Uruguayana 142. Drogaria. (R 27533)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma, com ou sem mobilia, sita á rua Barcellos n. 35, por 6 mezes, mediante contrato. Póde ser entregue de Agosto em deante. Mais informações, Tel. Ipan. 1869. (R. 28356)

Formigas

Só as tem em casa quem quer.
Depois de longas experiencias foi descoberto um preparado que em poucos dias as faz desapparecer como por encanto. Quem tiver tal flagello em casa, compre já um vidro de ZULINA.
Vende-se na drogaria Lamaignère, Assembléa 34. Nictheroy, drogaria Barcellos. Vidro 2$000. (17257)

MOTORES

De fabricantes Fiat e Lancia, da força de 15, 25 e 35 H. P., proprios para embarcações e para antic., completamente novos, vendem-se a preços reduzidos. Avenida Mem de Sá 77. (17146)

Diccionario de Synonymos

(CHIMICO — PHARMACEUTICO)

Indispensavel aos srs. pharmaceuticos, praticos de pharmacia e droguistas. Livraria Leite Ribeiro e em diversas drogarias. — Pedidos a V. Lucas. — R. Barão de Mesquita 592, sobrado. (R 29568)

PIANO ALLEMÃO

De particular, vende-se um inteiramente novo. — Ver á rua Barão de Mesquita n. 592, sobrado. (R 29568)

1º ANDAR

Precisa-se de um primeiro andar, para installação de consultorios medicos, no centro da cidade. Offertas a GRANADO & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. (12436)

Fossas Sanitarias "Inco"

approvadas pela Saude Publica

A PRESTAÇÕES

Sjoestedt Brothers

RUA OURIVES N. 56. (6761)

Costureiras para vestidos

Precisam-se de muitas, corpinheiras e saieiras, ajudantes e aprendizes. Rua do Cattete n. 136, "Lingerie Elegante". Pagam-se bem. (17052)

Engenho de fita

Vende-se um excellente, em optimas condições, do fabricante Guillet Fils, para serrar tóros de 1m.20 de diametro, com carro de ferro de 15 metros de comprimento, avanço por cremalheira graduavel, machina de grande producção, com todos os accessorios para seu funccionamento. — Trata-se á rua Vasco da Gama n. 166. (15412)

Caixas d'Agua Higienicas

Systema "Gamer" patente n. 9071

EM CIMENTO ARMADO. 30 % MAIS BARATO QUE AS CAIXAS COMMUNS.

Duração eterna.

Sjoestedt Brothers

Rua Ourives n. 56. (6762)

CHAPEOS

Lindos modelos para senhoras e senhoritas, fôrmas em seda, velludo, lame com plumas, flores, a 25$, 45$, 55$; tinge-se, reforma-se. — "LA FEMME CHIC", Rua do Ouvidor n. 141. (R 29592)

TYPOGRAPHIA

Vende-se 1 typographia bem apparelhada e em funccionamento, na rua Vieira Fazenda (antiga do Cotovello) n. 24. Para ver e tratar das 9 ás 11 horas e das 16 ás 18 horas, no mesmo local. (R 29606)

JOALHERIA GOMES

OURIVESARIA RELOJOARIA FABRICAÇÃO CONCERTOS

RUA URUGUAYANA, 68

TEL. CENTRAL 1597 (5415)

SALA E QUARTO

Aluga-se optima sala de frente com duas janellas e entrada independente juntamente um quarto contiguo bem arejado, em centro de terreno com jardim e pomar, ar puro do Andarahy. A' rua Paula Britto. Só a casal sem filhos que trabalhe fóra ou senhor de respeito, que possam dar referencias. Preço sem mobilia, com café pela manhã, 150$000; com refeição ajantarado aos domingos e feriados, 170$000. Cartas a J. C. neste jornal. (R 29536)

'FLORICULTURA MINEIRA'

Rua Gonçalves Dias, 15

Teleph. Cent. 1620

Casa premiada na Exposição Commemorativa do Centenario, possuidora da maior chacara de flores, contando com o auxilio de habeis floristas vindos da Europa, para os trabalhos da referida exposição; acha-se nas melhores condições para attender sua selecta freguezia, em tudo que o dizem respeito a flores naturaes e ornamentações em geral, assim como, projecta e executa qualquer trabalho de jardinagem publico ou particular. (R 26779)

CASA

Vende-se uma no principal ponto da Gavea, acabada de construir para moradia propria, com todo conforto, luxo e gosto. Para tratar á rua do Ouvidor, 60. (R. 28372)

VITRINE

Vende-se uma grande e artistica vitrine que serviu com mostruario na exposição. Trata-se á rua de S. Pedro n. 144, loja. (R 29564)

CHAUFFEURS

Avisa-se que o sr. Vicente Daniel tomou a gerencia da Praia Garage, na Praia de Botafogo n. 320. Phone Sul 2979, e está á sua inteira disposição com uma officina mecanica e electrica a preços razoaveis. — Acceita-se tambem autos para estadia. (R 19738)

CLAIRVOYANTE

Afim de tudo chegar. Mme. E. de Ried. Pode ser procurada só para sciencias particulares. Fala-se portuguez, inglez, francez e allemão. Maxima seriedade e rigoroso sigillo. Pedidos na redacção deste jornal para Madame E. de Ried. (R 29444)

Brinde Santelmo

SORTEIO DO NATAL

A troca de coupons para o sorteio a realizar-se em 25 de Dezembro já está sendo feita no escriptorio da Companhia e nas casas que vendem seus productos.

PREMIOS PAGOS:

Rs. 5:000$000, coupon n. 00073, ao Sr. Alvaro Carreira, empregado na casa A' Paulicéa — Rua Marechal Floriano n. 127;

Rs. 1:000$000, coupon n. 00072, ao Sr. João Acaripe Macedo, empregado no Collegio Militar desta Capital — Rua S. Francisco Xavier;

Rs. 1:000$000, coupon n. 00074, ao Sr. João Scardino, morador á Trav. Rio Comprido n. 14, sobrado.

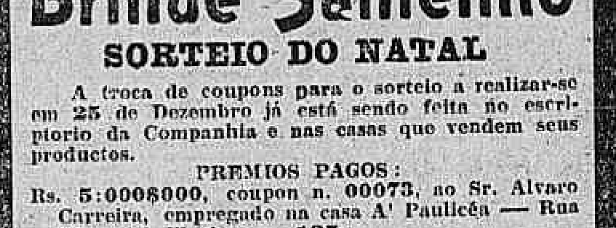
Os demais premios já foram pagos, conforme os respectivos recibos, que se acham á disposição de quem quizer examinal-os em nosso escriptorio.

COMPANHIA FABRICA DE SABONETE SANTELMO

Rua Mariz e Barros, 123-25

(PRAÇA DA BANDEIRA). (15424)

LANCIA



Novo modelo LAMBDA, 4 cylindros 21 HP
O maior successo da actualidade

Agentes: **COLOMBO GAMBERINI & C.**

Rua Evaristo da Veiga, 63—Rio de Janeiro

Passava a noite tossindo

Da cidade de Rio Preto (São Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação alli, escreveu o que se segue:

Rio Preto (Estado de São Paulo), 20 de fevereiro de 1919.

Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Minhas respeitosas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense, preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias, eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom; já durmo socegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima e distincta consideração.

Am.go att. e cr. obr. — RODOLPHO FAJARDO.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

DEPOSITO GERAL E FABRICA

Drogaria Eduardo Siqueira — Pelotas

Deposito no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Rufier & C.; Araujo Penna Filhos; A. Gesteira Silva Gomes; Oliveira, Souza & C., etc. (3722)

PEDREIROS

Precisa-se de bons officiaes; na Companhia Cervejaria Brahma, Rua Marquez de Sapucahy n. 200. (15465)

Aos srs. constructores

Vende-se pinho de riga e americano, em taboado e coceiras de diversas dimensões, prompto a entregar, excepto pagamento de serragem, aos preços seguintes: pinho americano, $800 pé quadrado; pinho de riga, 1$300 por pé de 3 x 9. (R 26588)

CAFE'

Vende-se um bem montado fazendo bom negocio; o motivo se explica no pretendente. Informar á rua de Catumby 55, com o sr. Martins. (R 29515)

MODAS

Capas, vestidos e toilettes, muita elegancia e chics, fazem-se no atelier de mme. Fatiqua, á rua Sete de Setembro n. 136, sobrado. Entrando em accordo damos prazo, fornecendo tudo. Telephone Central n. 249. (R 19730)

JOIAS E CAUTELLAS DO MONTE SOCCORRO

Compram-se; offerecemos o melhor preço, pois não vendam sem ouvir o nosso preço de ouro, dentes usados e joias. Trocam-se. Rua Sete de Setembro n. 136, sobrado, entrada pela loja. — Telephone Central 240. (R 19730)

COFRE

Particular vende um, preço de occasião. Ver e tratar á rua Uruguayana n. 123, sobrado. (R 29341)

SALA TO LET

Comfortable front room with morning coffee to let to business gentleman in family residence. Phone Beira Mar 1277. (R 28526)

GUARDA-LIVROS

com muita pratica, acceita escriptas avulsas. Chamados pelo phone Central n. 6031. (R 29598)

ASTHMA

Tosses rebeldes
Bronchites chronicas
Curam-se usando:
"Elixir Santa Lucia"
Preparação do phco. Gaues
Allivia em poucas horas.
Cura em poucas semanas!
Depositarios: rua Gonçalves Dias, n. 39 e 41. (12107)

CARPINTEIRO

Precisa-se um official para trabalho effectivo, na rua Camerino n. 150. (R 29528)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111 (13384)

DOBRADORES

Precisa-se á rua Silva Jardim, 33. (R 28563)

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas. — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45.

HOJE —:— HOJE

28 — 57ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 21 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

16 — 14ª

IMPORTANTE PLANO

100:000$000

POR 8$000, EM DECIMOS

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia á rua 1º de Março 88, que acceita e despacha com promptidão os pedidos do Interior acompanhados de mais $900 para o porte do Correio. (15463)

REFORMAR VESTIDOS

Só tinta com

"GERMANIA"

A' VENDA EM TODA PARTE (17151)

Manteiga Phosphatada Simões

Dep. Drog. J. M. Pacheco — R. Andradas 43 — Stock sempre novo. Recebe remessas diarias do fabricante em Minas. Vende em grosso e a varejo pelo preço da fabrica. (10493)

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 25$000. Tratamento moderno das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000.

15, Largo da Carioca, de 1 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3126.

LIVROS

Grande liquidação de livros de medicina, engenharia, direito e literatura em portuguez, francez e inglez da casa J. Coelho & Comp., á rua dos Ourives n. 45, pela terminação do contrato do predio e entrega do mesmo até fim de agosto p. f. Tambem vende-se a armação e tudo que consta de moveis e utensilios para terminação do negocio. — Em caso de um pretendente para todo o stock far-se-á preço especial. (R 28504)

A LAMPADA

A melhor
A mais resistente
A mais economica

A' venda nas boas casas de electricidade (13283)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e ...ramitidos. Telephone Central 58.

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua descoberta. Trabalha tambem com licença; rua S. José n. 10, perto á Avenida. — Tel. Central 1.289. (4045)

PRECISA-SE

casa em Petropolis até 150$000. Carta nesta redacção a Antonio de Souza. (R 29496)

Bellos aposentos

Em boa pensão, á praia de Botafogo n. 204. Tel. Sul 2846. (R 29534)

NOVA MARCA DE CERVEJA

Recommendamos com o maior prazer a V. S. a nossa nova marca de cerveja

"PARDA"

E' fabricada com esmero e pelo processo allemão. De paladar agradavel, sendo muito saborosa, nutritiva e estomacal, não é alcoolica podendo ser usada pelas pessoas mais delicadas. V. S. experimentando

PARDA

abandonará qualquer outra marca.

CERVEJARIA VICTORIA

Rua Senador Euzebio 136-138. Edificio proprio. Telep. N. 1546. (R. 2627...)

CAVALLO

Vende-se um de meio sangue, com toda escola e muito elegante. Para ver e tratar á rua José ... n. 54. (R ...)

Cabra leiteira

Vende-se uma, suissa, com crias, de poucos dias. Avenida ... n. 138. (R ...)

Joaquim de Almeida Cabral

Precisa-se falar com o sr. Joaquim de Almeida Cabral, ausente de S. Paulo ha 29 annos, sobre uma herança que o mesmo tem de receber em S. Paulo. Informações com o sr. ... Marques Pinheiro. — Rua ... n. 140, Copacabana, Rio de Janeiro. (R ...)

DINHEIRO

Empresta-se sob garantia de mercadorias a despachar ou despachadas, depositadas ou a depositar em trapiches. Condições vantajosas. Prazo longo. Sociedade Anonyma Martinelli — Avenida Rio Branco ns. 108|110, 4º andar. Trata-se com o dr. Limongi. (R ...)

APARTAMENTO

Para um casal sem filhos e de tratamento precisa-se de um apartamento composto de: quarto, dormir, toilette, quarto de banho quente e frio, etc. Com pensão e prefere-se que tenha mais inquilinos. Para informações cartas no escriptorio deste jornal a M. F. (R ...)

Bom emprego de capital

(FUNERARIA)

Vende-se todo o material ... autos funebres, carros ... de todas as classes, sanefas, etc. Tudo novo, negocio superior e ... Para ver e tratar á rua Archias Cordeiro n. 222, Meyer. Magnolia. O motivo da venda se dirá ao pretendente.